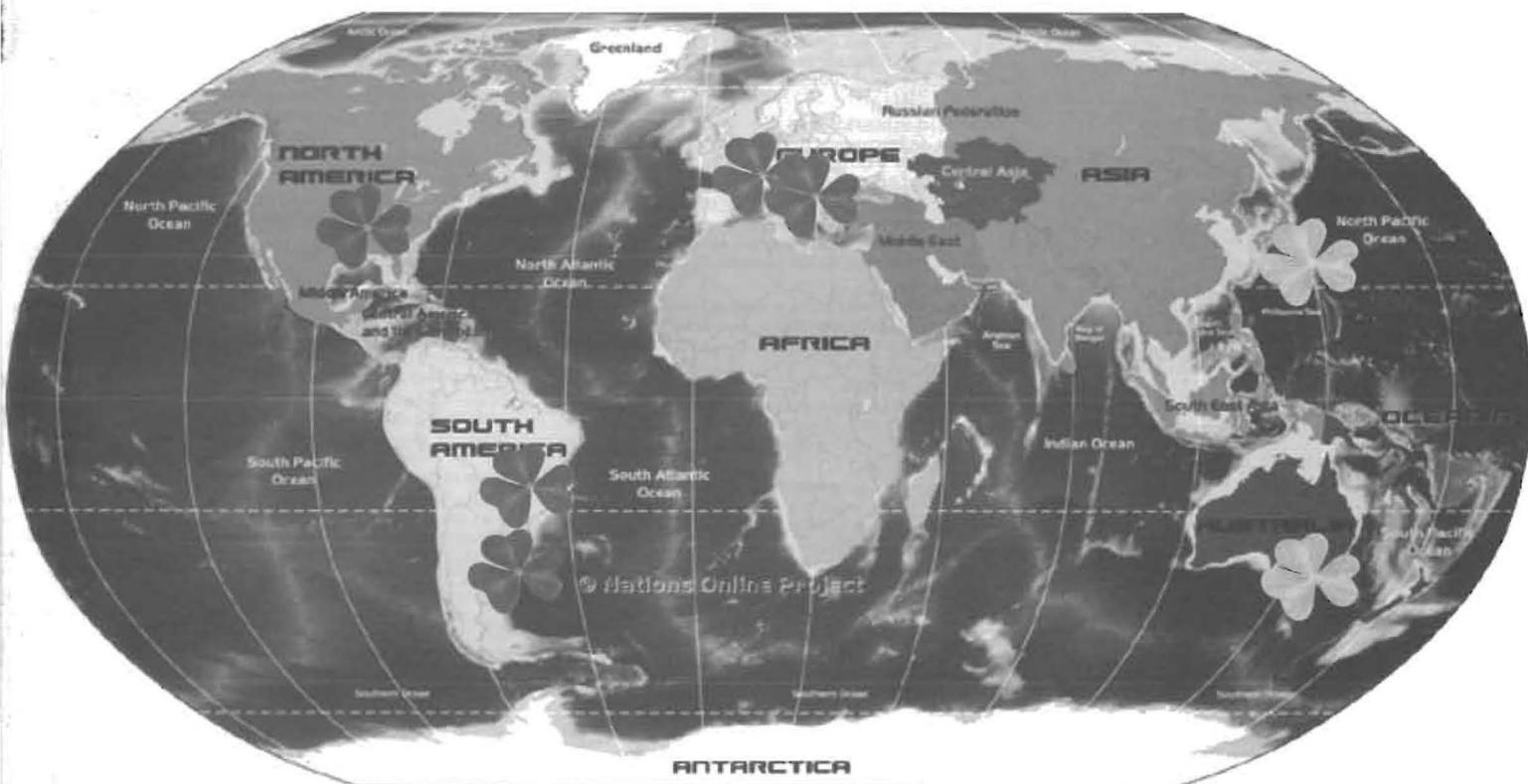


O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 364 Fevereiro/2005



ALIANÇA
SOMOS
NÓS



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Mênios, Mocidades, etc.....20,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....22,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....40,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....38,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....34,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....32,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....30,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Diversos
FDJ- PERGUNTAS & RESPOSTAS
 Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos.....24,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados adantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de decesso de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo precontizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O) / EL LIBRE ALBEDRÍO (ESPAÑOL)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA / (ESPAÑOL)
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES / PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

Edgard Armond
REDEDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....14,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond
CRISTIANISMO PRIMITIVO
 Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....24,00

Eurípedes Kühl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

CONDIÇÕES DE VENDA PARA DISTRIBUIDORES

VALOR DA NOTA FISCAL (R\$)	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,00	45 dd e 60 dd

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Enfim, na RGA!

Você, que está lendo este texto, muito provavelmente o está fazendo logo após receber seu exemplar na entrada da Reunião Geral da Aliança, junto com os materiais de sua pasta.

A probabilidade é grande, pois somos, nesse momento, mais de 1.200 inscritos neste evento de integração. Ou então, deixou para folhear o jornal em algum intervalo entre os módulos e deve ter lido antes o texto da coluna "Esclarecendo", onde o companheiro Jorge descreve como foi a nossa primeira RGA. Ou ainda, está voltando para casa após um dia de intensas realizações de nossa reunião, que movimentou mais de 200 grupos no Brasil e no Exterior, e está repassando na memória os fatos mais significativos que presenciou durante o dia.

Também pode ser que você esteja lendo o seu exemplar recebido durante a aula de sua turma ou após a atividade de que participa e vibrando à distância para que os representantes de seu grupo que participaram a Reunião Geral possam transmitir a você, com toda a intensidade, os momentos vividos no encontro.

Seja como for, se todos nós estivermos sintonizados com os ideais da Aliança, e conscientes da importância de um evento como este para o progresso de nosso Movimento, então a reunião será efetivamente GERAL, espiritualmente falando. E sonhamos com o dia em que isso será um fato concreto, ou seja, estaremos TODOS reunidos num mesmo momento e num mesmo local, como um só coração, em confraternização, para nos capacitarmos ao serviço do Bem.

Surpreendente é constatar que, em 1976, com três anos de idade, a Aliança quase alcançou essa marca, pois reuniu, durante três dias, quase 800 representantes de seus 27 grupos, inclusive do exterior. Sem dúvida um feito para a época!

Também é provável que você tenha lido o editorial do mês passado, em que também escrevemos sobre a RGA, ou que tenha acessado o portal da Aliança na Internet para ler a programação e a síntese dos módulos preparados pelas equipes regionais. E também deve ter recebido a correspondência enviada pela Secretaria para sua Casa, com o mapa dos locais e as principais recomendações para os participantes. Ou seja, uma imersão total no assunto Reunião Geral da Aliança!

É claro que a Aliança não se resume à RGA, porém é um dos mais fortes mecanismos para que a Aliança Espírita Evangélica possa evoluir sem perder o rumo. E como a cada ano redobramos esforços para aumentar o nível de participação, é importante lembrar que os números não são a meta. São, sim, os indicadores de nosso grau de envolvimento, medindo o esforço que fazemos para nos encontrarmos, em fraterna união pelos nossos ideais.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida, Alberto Souza e Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

4

Guia RGA
Todas as informações sobre a Reunião Geral

12

Diretoria
Reunião com a Regional Vale do Paraíba

14

EAE
Uma visão estratégica da Escola de Aprendizes

16

Discípulos de Jesus
A emoção de pertencer a uma Fraternidade

23

Seção de Livros
Um livro cada vez mais útil

Capa: Nations Online Project
(www.nationsonline.org)

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em março, os textos que chegarem até 5 de fevereiro. Para a edição de abril, os que chegarem até 5 de março e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Momento de Fraternidade

Mais uma vez abrimos e fechamos a nossa RGA com reuniões plenárias abertas ao público. É neste *Momento de Fraternidade* que sentimos junto a centenas de irmãos de ideal o fortalecimento de nossos propósitos superiores. É também um grande encontro entre a nossa Fraternidade e as Fraternidades do Espaço, o que gera vibrações muito específicas no cosmo planetário pois, convenhamos, quão poucos eventos no Planeta unem os encarnados, plenamente conscientes da presença espiritual, num mesmo sentimento por um mundo melhor, mais espiritualizado.

Nesta oportunidade, temos um ambiente físico melhor e mais adequado a este tipo de reunião, o salão de eventos da *Casa de Portugal*, localizado no bairro da Liberdade (São Paulo) e de fácil acesso aos participantes. Nossa programação simples traz testemunhos importantes, relatos e vivências inesquecíveis e a parte artística deve embalar nossos corações numa mesma frequência de amor.

O *Trevo* traz nesta edição um guia para os participantes da RGA, com todas as informações necessárias para deslocamento, além de textos para conhecimento e reflexão, unindo-nos pelos corações.

Participemos com fervor!

PROGRAMAÇÃO DAS PLENÁRIAS

Abertura	Encerramento
5 de fevereiro (sábado) das 15h30 às 18h30	8 de fevereiro (terça) das 8h30 às 11h30
Tempo Livre – Músicas e canto	Tempo Livre – Músicas e canto
Preparação	Preparação
Vibrações	Vibrações
Intercâmbio mediúnic	Intercâmbio mediúnic
Abertura	Ato pela Paz – Evang. Infantil
Saudação / Coordenadores regionais	Abertura
Musical Grupo Vozes Eternas	Resumo da RGA 2005
Funcionamento da RGA	Presença do exterior
Grupo Musical Voz do Amanhã	Apresentação artística – Alan Vilches (canto lírico)
Premiação do Concurso Literário	Palestra “Aliança Somos Nós” – Mário Vinhas
Painel “Nós – A Aliança” – diversos	Apresentação artística – Cantor Vansan

Encenação



Arte faz parte da vida e também da Reunião Geral da Aliança.

Nesta edição, será apresentada a peça teatral *A Busca* (Qual o sentido da Vida?), de Emerson Natividade, que escreveu e atua na peça, sob a direção de Dizoneth.

O monólogo baseia-se na personagem Vidarta, que questiona o mundo em que vive e sua própria existência, usando por base a filosofia universal. Nessa busca, revela-se a importância relativa dos anseios materiais, da luta política e das diretrizes morais que permeiam as relações humanas.

A peça conta com participação especial das vozes de Bráulio Ferraz e Carol Maluf.



Apresentação
Dias 6 e 7 de fevereiro
Horário 18h30
No anfiteatro da FATEC
Convites na recepção da RGA

Conheça os Módulos da RGA

Os módulos são reuniões temáticas em formato de seminário com três horas de duração que têm por finalidade promover maior entendimento e a troca de experiências dos participantes em relação ao tema do módulo.

Os módulos são temáticos. Os Tradicionais (T1 a T10) têm como base o programa mínimo de atividades de um Grupo Integrado (EAE, CM, AE, ME e EI) e os trabalhos e vivências que lhe são parte ou afins, tais

como FDJ. Os especiais (E1 a E12) são programados pela Equipe Organizadora da RGA sob a orientação do Conselho de Grupos Integrados.

A abordagem dos temas deve ter como base o que está apresentado no livro *Vivência do Espiritismo Religioso* e demais obras que lhe dão sustentação.

Tendo em vista a ampla participação dos Grupos da Aliança na promoção do programa da AEE, as apresentações dos módulos são atribuídas às regionais.

Procure nas linhas da tabela a sua atividade e, de acordo com a coluna de horários, localize o número da sala e o andar

Edifício principal da Fatec

MÓDULO	PISO	DOMINGO	DOMINGO	2ª.FEIRA	2ª. FEIRA
		9H00	14H30	9H00	14H30
T1 – Ambiente da Casa Espírita	1º andar	11A / 11B	11A / 11B	11A / 11B	11A / 11B
T2 – Assistência Espiritual	2º andar	21A / 21B	21A / 21B	21A / 21B	21A / 21B
T3 – Conceitos de Aliança	3º andar	31A	31A	31A	31A
T4 – Escola de Aprendizes do Evangelho	1º andar	13B / 14B	13B / 14B	13B / 14B	13B / 14B
T5 – Evangelização Infantil	3º andar	31B	31B	31B	31B
T6 – FDJ	5º andar	51A	51A	51A	51A
T7 – Liderança no meio espírita	1º andar	17B	17B	17B	17B
T9 – Mocidade Espírita	1º andar	12A	12A	12A	12A
T10 – Reforma Íntima	4º andar	41A / 41B	41A / 41B	41A / 41B	41A / 41B
C1 – Multiplicador para Dir. Curso de Médiuns	3º andar	32A	32A	32A	32A
C2 – Multiplicador para C. Dirigente de EAE	3º andar	33A	33A	33A	33A
C3 – Multiplicador para Curso de Expositores	3º andar	34A	34A	34A	34A
C4 – Multiplicador para Curso de Evangelização Infantil	3º andar	35A	35A	35A	35A
C5 – Capacitação Direção Assistência Espiritual	3º andar	36A	36A	36A	36A
C6 – Multiplicadores para Direção de EAED	2º andar	25A	25A	25A	25A
C7 – Multiplicador para Direção de Pré-Mocidade	3º andar	37A	37A	37A	37A
C8 – Multiplicador para Curso de Dirigente de Mocidades	3º andar	38A	38A	38A	38A
E1 – Administração da Casa Espírita	3º andar		34B / 37B		
E2 – Apoio ao Exterior	1º andar		14A		
E4 – Biblioteca	1º andar	13A			
E6 – EAE a Distância	1º andar	18B			
E7 – FASEP	1º andar	15A			
E8 – Livraria	3º andar				34B
E10 – Planejamento Estratégico do GA	3º andar	33B			
E11 – Secretaria da Casa Espírita	3º andar	37B			
R1 – Assembléia de Grupos Integrados	Térreo			Auditório	
R2 – Grupos do Planejamento Estratégico do CGI	1º andar				17A

Edifício Santiago da Fatec

MÓDULO	PISO	DOMINGO	DOMINGO	SEGUNDA	SEGUNDA
		9H00	14H30	9H00	14H30
T8 – Mediunidade	1º andar	14 S	14S	14S	14 S
E3 – Assistência Social	1º andar				11S / 12S
E5 – Comunicação	1º andar		11S		
E9 – P3A & Cromoterapia	1º andar		13S		13S
E12 – Espiritismo e Aliança	1º andar			13S	

NOTA: No andar térreo do Edifício Principal estão localizados a recepção, secretaria da RGA e a Livraria.

Assembléia Geral dos Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica

Luiz Pizarro - Editora Aliança

Você companheiro, que irá representar seu Grupo na AGI 2005, deverá observar que:

* Deverá se dirigir ao anfiteatro da FATEC meia hora antes do início dos trabalhos, através da entrada voltada para a Av. Tiradentes.

* Ao adentrar no prédio, inicialmente assinará a lista de presença. Se o seu grupo for Grupo Inscrito (GC) dirija-se à sua esquerda, se for Grupo Integrado (GI), com direito a voto, dirija-se à sua direita.

* Outros participantes, que não representam oficialmente seus grupos, portanto sem direito a voto e a manifestação de seus pontos de vista, podem participar, como ouvintes da AGI. Também se dirigirão a esquerda para assinatura da lista de presença

* Após assinar a lista dirija-se aos assentos previamente designados. Os representantes de GI entrarão pela porta da direita. Os representantes dos GC e demais participantes entrarão pela porta da esquerda.

Em seguida à prece de abertura, o Diretor Geral da Aliança instalará a AGI e conduzirá a formação da mesa diretora, composta de um presidente e um secretário, escolhidos entre os representantes presentes e seguir-se-á a ordem do dia:

1 - Breve relato, pelo Diretor Administrativo, sobre o desempenho da Editora Aliança e convite ao Conselho Fiscal, informal da AEE, para suas apreciações sobre o relato financeiro e prestação de contas referente ao exercício de 2004.

Apreciação dos participantes da AGI seguida de votação para aprovar os referidos demonstrativos financeiros;

2 - Apreciação da composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em regionais.

No dia anterior, os Coordenadores Regionais definiram a proposta que estará sendo apreciada pela AGI.

Votação da proposta de composição dos GI's e sua distribuição em regionais;

3 - Aprovar as proposições formuladas pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança ao longo de 2004:

3.a - Programa da Pré-Mocidade;

3.b - Programa de Escola de Pais;

3.c - Condições nos procedimentos de ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus - FDJ. Neste item a alteração proposta é no primeiro parágrafo do artigo "Ingresso na FDJ" (pág. 113, da 5ª edição do livro *Vivência do Espiritismo Religioso*:

Redação atual:

"O objetivo destes comentários é definir as condições de ingresso de alunos que, ao concluírem o currículo normal da Escola de Aprendizes do Evangelho em um Grupo Integrado à Aliança Espírita Evangélica, manifestam a intenção de ingressarem na Fraternidade dos Discípulos de Jesus."

Redação proposta:

"O objetivo destes comentários é definir as condições de ingresso de alunos que, ao concluírem o currículo normal da Escola de Aprendizes do Evangelho em um Grupo da Aliança, em uma turma cuja direção esteve a cargo de um discípulo, manifestam a intenção de ingressarem no terceiro grau iniciático (discípulo) da Fraternidade

dos Discípulos de Jesus;

4 - Composição de Grupo de Trabalho e respectiva delegação de atribuições e poderes para aprovar a redação consolidada da 6ª edição do livro *Vivência do Espiritismo Religioso*;

5 - Relato, pelo Diretor Administrativo, sobre a tendência de verticalização no mercado livreiro espírita (item 6 da convocação);

5.a - Apreciação sobre a verticalização da Editora Aliança;

5.b - Apreciação sobre a oportunidade de aquisição de ativos (livros espíritas) de terceiros;

6 - (item 5 da convocação) Se aprovada a verticalização da Editora Aliança: Composição de Grupo de Estudo para a estruturação da Fundação Aliança Espírita Evangélica, que se encarregaria das atividades materiais da Aliança.

A Aliança Espírita Evangélica, como legenda e ideal, se dedicaria aos aspectos espirituais e estruturação de programas da Aliança e a Fundação Aliança Espírita Evangélica se dedicaria às atividades materiais, dando o suporte material para a implementação de nossos ideais;

7 - Se aprovada a verticalização da Editora Aliança: Apreciação e deliberação sobre proposta existente para aquisição de ativos (livros espíritas) de terceiros, para início de atividades de distribuição de livros.



Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

O que é AGI?

A Assembléia de Grupos Integrados (AGI) é o órgão soberano da Aliança Espírita Evangélica.

O que faz?

Compete privativamente à AGI:

- eleger o Diretor Geral;
- destituir o Diretor Geral ou qualquer dos membros do CGI;
- alterar o estatuto;
- apreciar o relatório e a prestação de contas de cada exercício fiscal;
- aprovar as contas;
- definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em Regionais;
- deliberar sobre os casos omissos ou duvidosos, de forma harmônica com os princípios estabelecidos neste Estatuto.

Quem participa?

Os associados (Grupos Integrados) que estiverem em dia com seus deveres estatutários. Como um dos critérios de integração é que o Grupo Inscrito (GI) tenha presença na AGI do ano anterior, é fortemente recomendado que todos os Grupos da Aliança (GA) participem da AGI. Contudo, só os GI's têm direito a voto.

Como se estrutura?

A AGI será instalada pelo Diretor Geral da ALIANÇA e dirigida por uma mesa composta de um presidente e um secretário, escolhidos na abertura da reunião.

Quando e onde se realiza?

Durante a Reunião Geral da Aliança (RGA). Neste ano, a AGI será no dia 7 de fevereiro de 2005, às 9h, no auditório (anfiteatro) da FATEC, à Av. Tiradentes, nº 615, São Paulo, SP.

Como surgiu a RGA? Quando ela começou a acontecer?

A nossa Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica surgiu de necessidades intrínsecas à sua missão e de suas finalidades, em outras palavras, para viabilizar os propósitos a que se propõe. A Aliança naturalmente caminhou para a criação de um Encontro que pudesse congregiar o maior número possível de membros de seus Grupos Integrantes para atender estas necessidades.

E quais seriam estas "necessidades intrínsecas" à missão e finalidades da Aliança? Vejamos:

- Manutenção e execução de seus programas.
- União, sem a qual nenhuma organização sobrevive.
- Servir e testemunhar o Evangelho de Jesus.
- Continuidade e crescimento.

Além dos itens acima, a RGA nos propicia também uma compreensão clara e ampla dos objetivos da Aliança Espírita Evangélica, bem como de seus dirigentes e trabalhadores. O encontro viabiliza a soma de esforços no sentido do aperfeiçoamento moral pela Reforma Íntima, o que resulta numa melhor atuação nas tarefas evangélicas que a cada um de nós como Discípulos e Servidores cabe cumprir.

A primeira Reunião Geral da Aliança aconteceu em dezembro de 1976, marcando o terceiro aniversário da Aliança Espírita Evangélica. O Evento, que teve duração de três dias - 10, 11 e 12 de dezembro - contou com a presença de 787 pessoas representando 27 Grupos Integrados, inclusive do exterior.

Edgard Armond, não podendo estar presente por motivos de saúde, enviou uma mensagem gravada em vídeo aos participantes. Recomendamos a leitura desta mensagem, que se encontra publicada no livro *Mensagens e Instruções*, sob o título "Reunião Geral da Aliança, 1977" da qual se depreende o porquê da criação da RGA.

O primeiro dia do Encontro foi reservado a uma aproximação entre os participantes, onde os grupos visitantes foram recepcionados pelos seus respectivos grupos anfitriões. As reuniões aconteceram nas sedes dos Grupos, onde houve, além do intercâmbio de experiências, um fortalecimento dos laços de afinidades.

O segundo dia de Encontro aconteceu em São José dos Campos, sendo pela manhã na Clínica de Repouso Francisca Júlia, onde os participantes divididos em grupos discutiram o tema "Aliança, trabalho e Fraternidade", e na parte da tarde houve reuniões informais no auditório do ITA, Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

A reunião plenária de encerramento foi na Câmara Municipal de São Paulo. Naquele dia, 114 alunos ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Também foi apresentada aos participantes a mensagem gravada em vídeo de Edgard Armond, a qual mencionamos acima.

Como vemos, a dinâmica de funcionamento da primeira RGA, justifica e fala por si só porque a Aliança lançou mão deste valioso expediente para continuar firme em seus propósitos de fazer uma humanidade melhor através da renovação propiciada pela Reforma Íntima.

Bibliografia:

- O Trevo nº 35, janeiro de 1977 - "Primeira Reunião Geral"
- Mensagens e Instruções - Edgard Armond "Reunião Geral da Aliança, 1977" - Editora Aliança.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - SEVE Caminhos de Libertação

Acompanhamento dos Grupos de Trabalho do Planejamento Estratégico da AEE

Miriam Tavares - Coordenação GTs

Grupo: PE-01 Aprimorar Dirigentes e Expositores
Coordenador: Gitânio

Situação Atual: O grupo formou quatro subgrupos que se reúnem pelo menos uma vez por mês. Tem um cronograma de apresentação e discussão nas Regionais que está sendo cumprido. O GT colaborou com o 1º Encontro Geral de Dirigentes de EAE, em outubro. Na ocasião, ocorreu reunião com representantes do PE-10, com o objetivo de fundamentar os limites entre os dois trabalhos para que não haja interferências ou desencontros. Após fraterna análise dos objetivos dos dois PE's, decidiram, de comum acordo, que os objetivos de Aperfeiçoamento de Expositores passará para o PE10, sempre contando com o apoio dos amigos do PE01. Para obter retorno dos estudos sobre as obras de Armond, para colher apontamentos relacionados à EAE e a atualização das referências bibliográficas, está em curso solicitar o apoio das Setoriais da Regional São Paulo Capital.

Grupo: PE-02 Atenção aos trabalhadores
Coordenador: Cida

Situação Atual: A Cida, do C.E. Luz da Esperança, assumiu a Coordenação desse grupo que estava parado. A equipe é composta pela Zélia do CEAE Manchester, Gustavo da diretoria de Evangelização Infantil, Ana Claudia e Sandra do Litoral Sul.

Grupo: PE-03 Caracterização da função Comunicação na administração de um GA

Coordenador: Walter

Situação Atual: Trabalho pronto para apreciação do Conselho.

Grupo: PE-04 Conscientização de Discipulado

Coordenador: Diretoria

Situação Atual: Encerrado. O trabalho está sendo executado pela diretoria de FDJ: seminários, lançamento do livro FDJ, encontros de discípulos.

Grupo: PE-05 Conscientização do papel da Casa Conselheira

Coordenador: Miriam

Situação Atual: Concluído. Publicado manual de orientação aos grupos da Aliança.

Grupo: PE-06 Divulgação via Internet (nível G.A.)

Coordenador: Domingos

Situação Atual: Apreciação do Conselho. O Domingos vai aproveitar estudos do PE-03.

Grupo: PE-07 Eliminar distância entre jovens e

adultos

Coordenador: Valesca

Situação Atual: O trabalho está sendo realizado. Nas reuniões da coordenação regional, o grupo está presente com o objetivo de motivar a conscientização da necessidade de eliminar distâncias entre jovens e adultos nas casas. O grupo propõe revisão do programa de Mocidade. Constatou que a mediunidade está aflorendo cada vez mais cedo no jovem e que as Casas precisam encontrar meios para lidar com isto. O grupo vai pesquisar a parte legal e a conveniência espiritual do trabalho do jovem na Assistência Espiritual.

Grupo: PE-08 Escola de Pais

Coordenador: Gustavo

Situação Atual: O Grupo considera o trabalho concluído com a definição do programa. Agora estão na fase de divulgação e implantação da proposta.

Grupo: PE-09 Estudo das Obras Básicas

Coordenador: Paulo

Situação Atual: Estão estudando cada uma das obras básicas: já concluíram o *Livro dos Espíritos* e estão encerrando o estudo sistemático do *O Livro dos Médiuns*. À medida que forem estudando vão formalizando um método de Estudo Sistemático das Obras Básicas a ser proposto ao CGI e se aprovado, implantado nos Grupos. É um trabalho de longo prazo. Esperam concluir no final de 2005.

Grupo: PE-10 Grupo de Orientação a Expositores

Coordenador: Carlos Parada e Haroldo

Situação Atual: Carlos Parada assumiu o trabalho na reunião do CGI de 19/09/04. A coordenação deste GT esteve reunida com a coordenação do PE-01 (Escola de Aprendizes) durante o Encontro de Dirigentes de EAE realizado no último dia 23/10.

O item fundamental para o comum acordo é de que não basta focar os trabalhos dos expositores em apenas um dos programas da Aliança Espírita, mas de todo o contexto programático (EAE, CM, SD, CBE, EP, ME). No encontro de 01/12/04, verificou-se a necessidade de disponibilizar aos GA's material claro, simples e objetivo para a mínima formação de expositores nas Casas, baseando em três alicerces de características: Técnicas (técnicas de oratória e exposição), Conceitos (Conhecimento profundo dos objetivos dos programas da Aliança Espírita Evangélica) e Íntimas (fatores emocionais, psicológicos e espirituais).

Dentro deste tríptico alicerce, o grupo delineou um quadro refletindo quais os requisitos necessários para o expositor em cada um dos cursos e escolas da AEE. Na

próxima reunião, em janeiro de 2005, o grupo discutirá o programa para a formação dos expositores de cada um dos cursos e escolas promovidos pela AEE.

Grupo: PE-11 Indicadores, Pesquisas de Opinião

Coordenador: Diógenes, Ricardo e Thais

Situação Atual: Na reunião do CGI de 19/09/04, Diógenes assumiu o trabalho.

Grupo: PE-12 Integração do C.E. na Comunidade

Coordenador: Yáskara

Situação Atual: Trabalho pronto para apreciação do Conselho.

Grupo: PE-13 Melhorar relacionamento com mídia espírita

Coordenador: Jaime

Situação Atual: O trabalho está pronto para apreciação.

Grupo: PE-14 Padrões de Qualidade

Coordenador: Oceano

Situação Atual: O companheiro Oceano não pôde dar continuidade ao trabalho, porém antes de deixá-lo enviou cópia do que já havia feito preliminarmente.

Grupo: PE-15 Participação na RGA

Coordenador: Ricardo

Situação Atual: O trabalho está sendo realizado. Nos últimos dois anos o Grupo tomou uma série de providências e está efetivamente trabalhando para aumentar a participação na RGA.

Grupo: PE-16 Plano de Expansão

Coordenador: Marcelo Cruzeiro

Situação Atual: Trabalho pronto para apreciação do Conselho.

Grupo: PE-17 Promover o Trabalho voluntário

Coordenador: Elizabeth Bastos

Situação Atual: Trabalho pronto para apreciação do Conselho.

data-base dos dados: dezembro/04



**Rádio
Boa Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

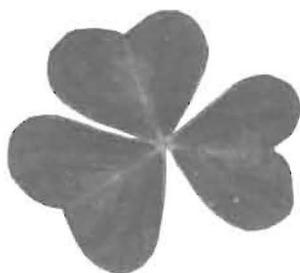
Domingo às 8h

*Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na
faixa horizontal, colocan-
do no Canal do Boi. Em
seguida, gire o botão de
áudio para a direita até
chegar ao som da
Boa Nova.*

CONCURSO LITERÁRIO

Premiação na RGA

Edelci Amorim - Editora Aliança



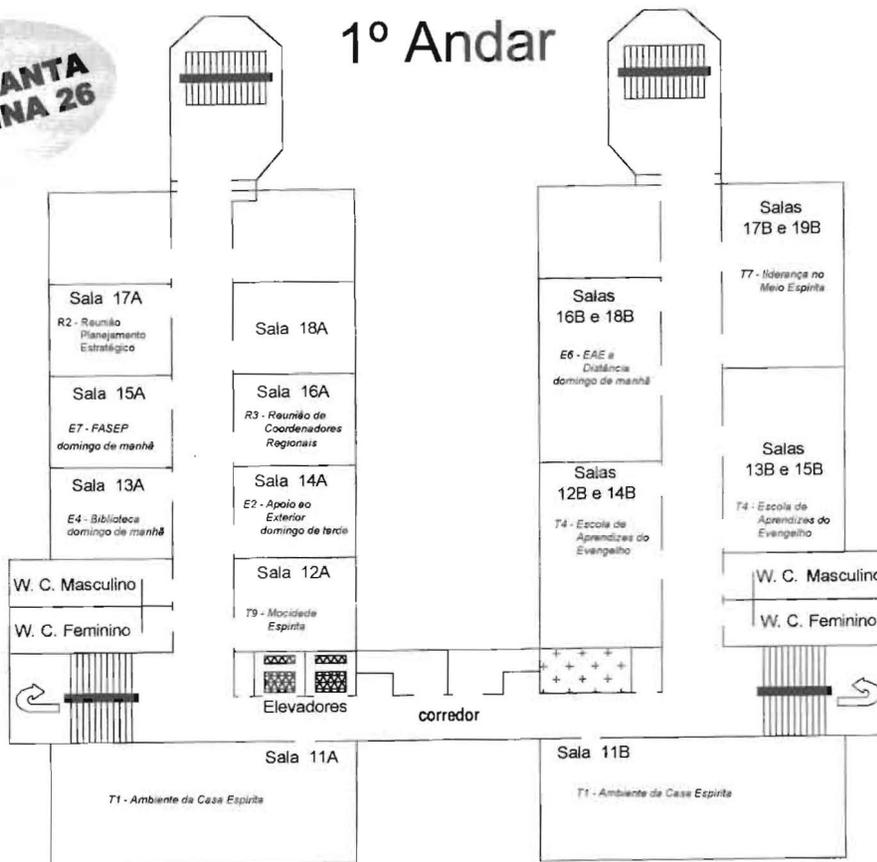
Durante a RGA, a Editora Aliança vai entregar durante a plenária de abertura, os prêmios do I Concurso Literário Espírita "Escrevendo para a Infância", que selecionou textos que para os livros do ciclo intermediário da série Evangelização Infantil.

Em primeiro lugar ficou o conto *Los dos leprosos*, de Karina Brenda Sanchez. As *aparências enganam*, de Maria Aparecida dos Santos, ficou em segundo e, na seqüência *A caridade custa pouco*, de Celina Corte Pincinato. As ganhadoras receberão, respectivamente, os prêmios incentivos no valor de R\$ 1.000, 500 e 300 em livros da Editora Aliança.

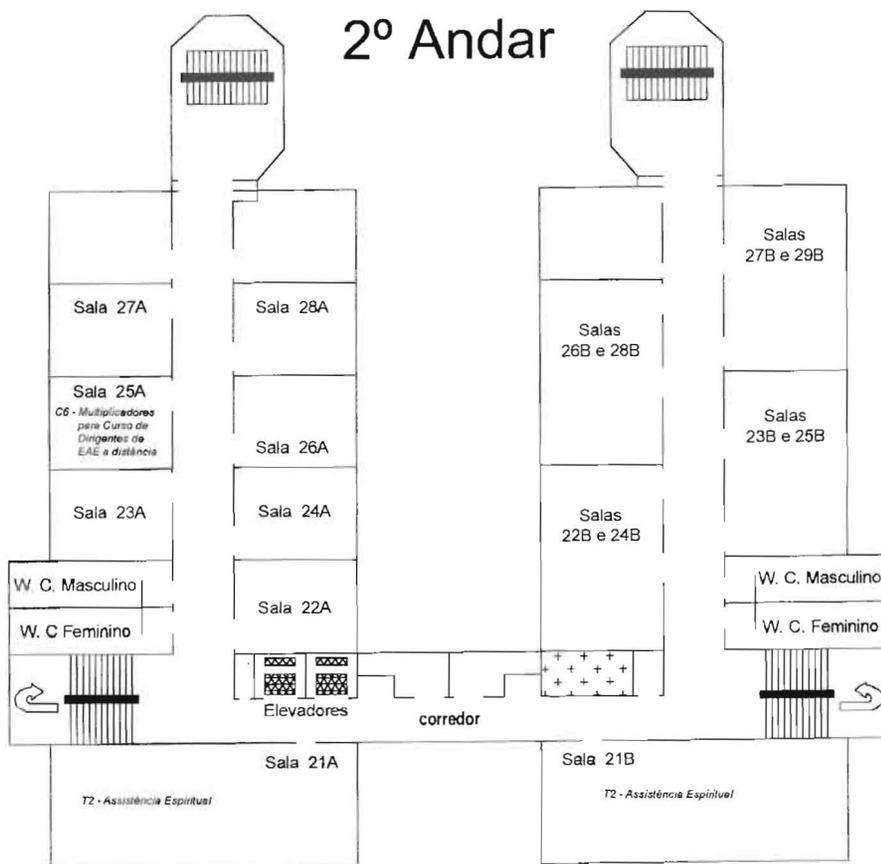
Os outros selecionados para publicação nas apostilas são: Ana Amélia da Rosa Pedersen, Carla Aragão, Denis de Carvalho Pincinato, José Moraes Neto, Mabel Delia Parra, Maria Ap. dos Santos, Martha Rios Guimarães, Patrícia Karina Sanches Bolonha, Renata Ferreira Munhoz, Rose Ferreira Brito da Cruz, Simone De Nardi Grama e Vanderley Fredericci .

CONSULTE A PLANTA GERAL NA PÁGINA 26

1º Andar

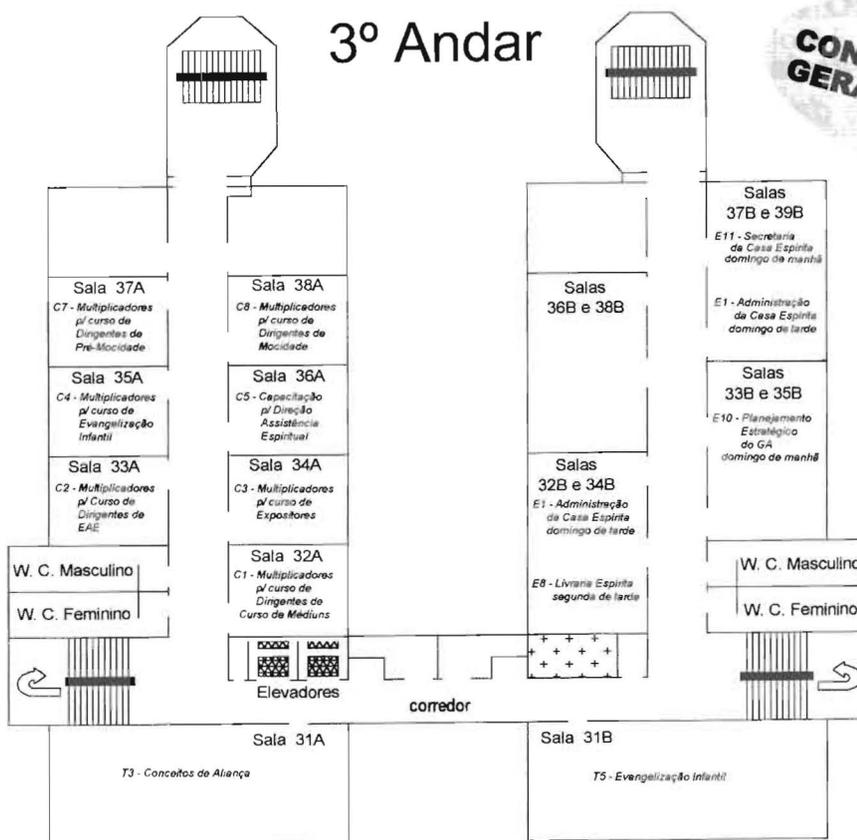


2º Andar

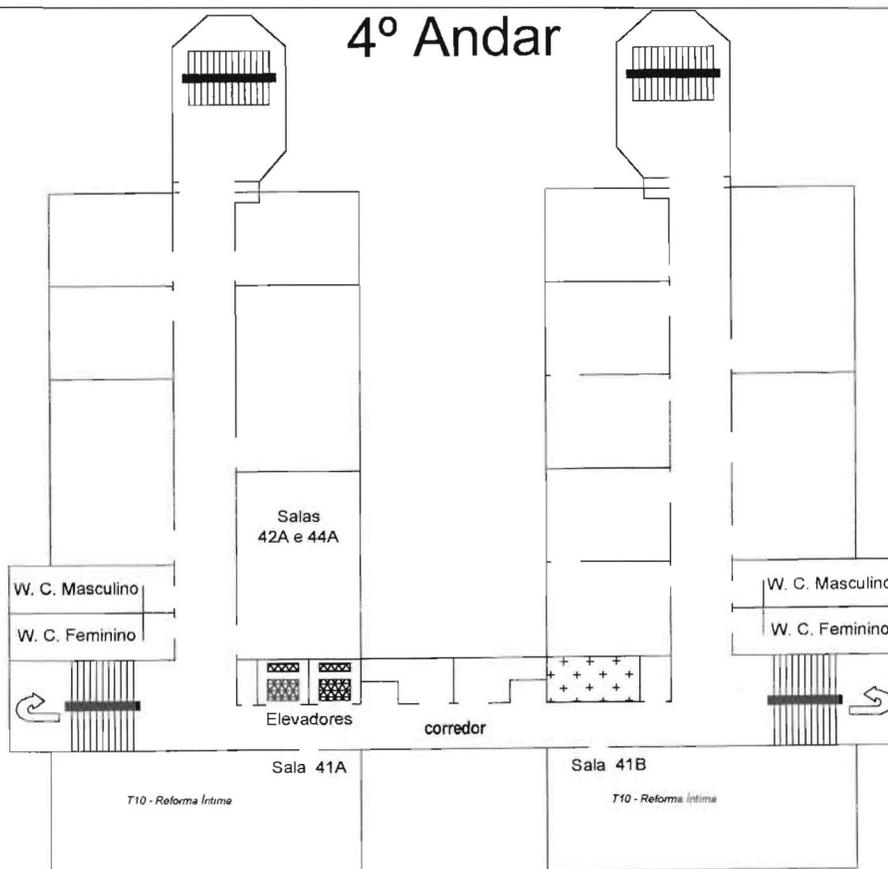


3º Andar

CONSULTE A PLANTA
GERAL NA PÁGINA 26



4º Andar



Vale do Paraíba apresenta os desafios para 2005

Reunião com diretoria da AEE aconteceu no dia 9 de janeiro na sede da Associação Maternal Espírita.

Rachel Añón - CEAE Genebra

Aproximadamente 60 pessoas participaram da reunião da Diretoria realizada no dia 9 de janeiro de 2005 com a Regional Vale do Paraíba. Representantes de 15 das 28 casas estiveram presentes na parte da manhã.

Após as apresentações, os representantes das Casas presentes falaram sobre suas conquistas e desafios.

Relato das Casas

Casa Espírita Nosso Lar - Bananal: o grupo destaca a solidificação do trabalho de Evangelização Infantil, com o atendimento de 40 crianças. O próximo passo é implantar a Mocidade e promover uma união maior entre os trabalhadores da Casa.

Casa dos Aprendizes do Amor - Taubaté: a implantação da primeira EAE é a maior conquista desta nova Casa da regional. O desafio é implantar todos os trabalhos do programa da Aliança.

Fraternidade Espírita Servos de Clara - São José dos Campos: os desafios para 2005 são a melhoria da Assistência Espiritual e manter o equilíbrio e harmonia dos trabalhadores. A Evangelização Infantil foi a grande conquista do Grupo.

Grupo Espírita Paulo de Tarso - Pindamonhangaba: a casa implantou recentemente o trabalho de Caravans no bairro onde está localizada, oferecendo encaminhamento profissional, educacional e de saúde. Melhorar a atuação dos trabalhadores utilizando as ferramentas do Planejamento Estratégico é o próximo objetivo a ser alcançado.

Centro Espírita Casa do Caminho - São José dos Campos: foi apontado como sucesso alcançado a recente reestruturação dos trabalhos da Casa, mas o desafio ainda está em aumentar a conscientização dos seus trabalhadores.

Grupo Espírita Peregrinos do Caminho - São José dos Campos: conscientizar os trabalhadores da necessidade de estudo e implantar um dia de estudos doutrinários são os objetivos do Grupo. A manutenção dos trabalhos após a saída do dirigente por mudança de cidade foi o ponto positivo.

Grupo Espírita Francisco de Assis - São José dos Campos: a Evangelização Infantil ganhou com a entrada de crianças carentes do bairro, que, após um breve período para aceitação dos pais dos alunos mais antigos, acabou integrando as diferentes camadas sociais do bairro. O objetivo agora é expandir essa conquista para outros setores da Casa.



Obra Assistencial e Casa Espírita Servos de Maria - Jacaré: Os sucessos foram a padronização dos trabalhos e a união entre o Grupo, ao lado do atendimento às gestantes carentes. O desafio é implantar a Mocidade e fortalecer a Evangelização Infantil.

Centro Espírita Auta de Souza - Eugênio de Melo: manter a Casa aberta foi a maior conquista dos discípulos que ajudaram a fundá-la e a compra do terreno para a construção da sede própria. O desafio é voltar a ter uma turma de Mocidade.

Associação Maternal Espírita - São José dos Campos: a criação da própria obra social é o maior mérito do grupo e, em decorrência do fato, o desafio é aumentar o número de trabalhadores para melhorar o atendimento e atingir o objetivo final, que é modificar o meio social conscientizando sobre a importância da vida espiritual.

Grupo Espírita Anjo Ismael - São José dos Campos: implantar os trabalhos de Mocidade e Escola de Aprendizagem são os grandes desafios do Grupo. O trabalho harmônico do grupo é a principal conquista.

Centro Espírita Bezerra de Menezes - Pindamonhangaba: os maiores sucessos são o entrosamento da equipe de trabalho da Casa e com os outros centros da Aliança. Agora lutam para reforma a sede própria para aumentar o atendimento.

Núcleo Legionários de Maria - São José dos Campos: conquistaram recentemente a sede própria. Ainda há dificuldade na Evangelização Infantil e Mocidade. Também querem melhorar ainda mais o atendimento social.

Sociedade Espírita Bezerra de Menezes - São José dos Campos: montar uma turma de Mocidade e reestruturar a Evangelização Infantil são os objetivos para este ano. Cada dia de trabalho da Casa foi apontado como a maior conquista.

Fraternidade Paulo de Tarso - São José dos Campos: a implantação dos estudos doutrinários trouxe inúmeros benefícios a todos. O Grupo pretende concluir a reforma da nova Casa em 2005.

Não puderam comparecer ao encontro o Grupo Assistencial Recanto da Fé, CEAE Caraguatatuba, Seara Espírita Nova Vida, C.E. Espí-

rita Portal da Luz, C.E. Luz do Caminho, F.E. Irmão Rodolfo, F.E. Allan Kardec, Grêmio Espírita Vicente de Paulo, C.E. Estrada de Damasco, C.E. Luz no Caminho, Fraternidade da Colmeia, S.E. Allan Kardec.

Como desafio para a Regional, o companheiro Luiz Peagno contou que o CVV se dispôs a ceder uma parte do seu terreno em São José para uma obra social, a ser definida pelo grupo que assumir a tarefa. O primeiro encontro acontecerá no dia 12 de fevereiro, sábado, às 11h, na Comunidade Terapêutica Francisca Júlia.

Conselho

O companheiro Tabaraci lembrou a função da Casa Conselheira e do funcionamento de apoio às Casas. A Regional tem hoje dois centros sem Casa Conselheira e foi sugerido que a própria regional resolva internamente a dificuldade, uma vez que há cinco Casas Conselheiras.

A companheira Ana Cristina relatou a visita recebida dos conselheiros e que, apesar do pouco tempo

Conceitos de Aliança

A parte da tarde foi dedicada ao seminário Conceitos de Aliança, trabalho desenvolvido desde a implantação do Planejamento Estratégico em maio de 2003.

Com a participação de 58 companheiros, foram formados seis grupos para escolha e análise de dois itens dos pontos fortes e fracos de nosso Movimento.

Ao voltarem, os grupos apontaram como pontos fortes: disciplina, padronização, participação e descentralização. Os pontos fracos: comunicação interna, má formação de lideranças e diminuição de alunos durante o curso.

Eduardo apresentou um breve histórico do espiritismo e da própria Aliança, apontando nossa finalidade e objetivos. Assim, pensando em conjunto com as ferramentas dadas, os presentes formaram a frase que define a Missão da AEE no mundo de hoje.

O trabalho foi encerrado cantando, de mãos dadas, o Hino da Aliança.

disponível, foi extremamente gratificante o encontro de pessoas com o mesmo ideal

RGA

A menos de um mês da Reunião Geral da Aliança, o companheiro Eduardo passou as informações mais recentes sobre o evento, reforçando o espírito evangélico e de cooperação para o seu sucesso. A alteração de inscrições nos módulos encerrou-se no dia 10 de janeiro.

Há necessidade de haver um trabalho pelos motivadores depois da RGA, contando como foi e quais foram as emoções sentidas nestes quatro dias junto com companheiros de todas as regionais da Aliança. Assim, no próximo ano, mais pessoas vão se interessar em participar, promovendo maior integração do Movimento.

Mocidade

O diretor de Mocidade Marcelo Shimoda comentou os projetos na Mocidade nas Casas, mas fez uma ressalva de que a frente de trabalho não deve ser apenas um item para fazer parte da Aliança e, sim, um trabalho sério de evangelização com este grupo, construindo juntos um futuro para os jovens espíritas.

O companheiro Ângelo, coordenador de Mocidade no Vale do Paraíba, comentou que os dirigentes de casa devem acompanhar a vida da Mocidade e é importante formar lideranças dentro das próprias Casas, pois são mais efetivos e costumam permanecer mais tempo junto com os alunos, antes e depois das aulas. Também solicitou que as Casas retornem os contatos realizados, facilitando o desenvolvimento do trabalho da direção.

Evangelização infantil

A reunião de dezembro realizada em Araraquara no sábado anterior ao CGI possibilitou uma visão diferente, mesmo com um número menor de participantes, mas muito produtiva. O companheiro Gustavo reforçou que o grupo está aberto as contribuições.

Quanto a Pré-Mocidade, o programa é apoiado tanto pela Mocidade como pela Evangelização Infantil.

O Trevo

Mais uma vez, a questão número de exemplares solicitados pelas Casas e número de trabalhadores e alunos de EAE, foi abordado. Eduardo lembrou que o *O Trevo* constitui fator de integração espiritual entre os membros da Aliança. Foi solicitado que seja revisto o número de pedidos junto à secretaria da Aliança.

FDJ

A Regional promoveu o seu primeiro Encontro de Discípulos. O companheiro Paulo falou da necessidade de resgatar a tarefa de FDJ e recomendou a leitura do livro *FDJ Perguntas e Respostas*.

EAED

Apenas a C.E. Paulo de Tarso possui o trabalho. O companheiro Salvador propôs o desafio de todos conhecerem e divulgarem este trabalho e, assim que possível, implantá-lo no Centro.

Divulgação Doutrinária

Edelso Júnior propôs o Círculo de Leitura dos livros de Edgard Armond na EAEDs, com proposta de publicação do resumo no *O Trevo*, e lembrou o lançamento do documentário *A Influência de Edgard Armond no Movimento Espírita*.

Editora Aliança

O Concurso Literário foi um sucesso, recebendo mais de 200 textos de vários lugares do Brasil e Exterior. Luiz Pizarro comentou também a proposta da editora aumentar sua ação com uma distribuidora de livros, a ser votado no AGI

Planejamento Estratégico

Tabaraci lembrou a atividade dos Grupos de Trabalho criados no CGI em função do Planejamento Estratégico, solicitando a todos acompanharem os relatos pelo *O Trevo*.

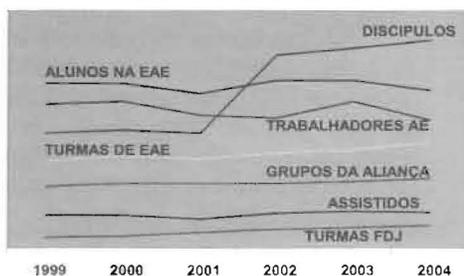
A avaliação da reunião pelos participantes das Casas da Regional destacou a pauta e a cronometragem do tempo como fatores positivos para o bom andamento dos trabalhadores.

Uma visão estratégica da Escola de Aprendizes

Paulo Amaral Avelino - diretor FDJ

Como deve ser do conhecimento dos nossos leitores, dia 23 de outubro passado realizamos o nosso 1º. Encontro de Dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho, em Santo André (ABC), com a presença de 300 dirigentes. O Encontro teve cinco módulos de assuntos que, dado a sua relevância para a nossa AEE, buscaremos fazer conhecidos dos leitores de *O Trevo* em uma série de artigos, iniciando este mês com uma breve síntese do Módulo 1, destacando alguns conceitos abordados. Quem desejar se atualizar e aprofundar no assunto, deve participar dos "mini encontros" a serem realizados nos próximos meses nas regionais.

AEE E A EVOLUÇÃO NOS GAS
CURVAS DE TENDÊNCIA



te: Cadastro de Grupos da Aliança (GAs) 1999 a 2004

Figura 1

O módulo 1 "EAE Origens, Estado, Perspectivas e Desafios" chamou a atenção para o fato de que hoje em nossa Aliança temos quase 600 turmas de EAE em andamento, com mais de 10.000 alunos no processo de iniciação. Cabe a nós refletir, como dirigentes, qual o encaminhamento que estamos dando a estas criaturas. Refletir que, segundo os estudos, cada uma destas milhares de almas podem e devem influenciar pelas suas ações, de sete a 13 outras pessoas de sua convivência, de modo que, se adotarem o Evangelho do Cristo como ideal de vida, estejam multiplicando estes benefícios.

Vamos meditar sobre o termo

Evangelho, que significa Boas Novas ou Boas Notícias. Normalmente ainda identificamos o Evangelho como um código de conduta difícil e sisudo, mas na verdade ele é as "Boas Notícias de Jesus". E quem não se alegra com boas notícias? Quem não se move em direção a elas? Jesus mesmo nos disse "eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

A escada de Jacó, que simboliza a iniciação espírita e se encontra na capa de nosso livro homônimo, porém mostra que a par da subida que nos requer o esforço das aquisições espirituais, o ambiente de realizações junto aos ideais e prepostos do Cristo é encantador, aprazível. Será esta a visão que temos da EAE? Será esta a visão que transmitimos para os nossos alunos?

A proposta deste nosso primeiro encontro foi ajustar e ampliar a "Visão Estratégica" dos dirigentes em relação a EAE. A visão estratégica busca olhar a EAE de fora, pelas suas propostas, origens, efeitos e resultados, analisando como ela tem cumprido o papel a que veio no mundo.

Exemplificando uma destas análises estratégicas, uma breve análise da figura 1 acima mostra que nos últimos cinco anos o número de irmãos adentrando à FDJ teve acentuado crescimento quando comparado com os nossos trabalhos em geral. Entendendo que o discípulo é, pelo seu maior nível de comprometimento, o promotor de ações de sustentação e crescimento, há uma distorção no andamento das Escolas de Aprendizes. Além desses apresentados, é comum a

percepção de que carecemos de trabalhadores em geral, mas mais especificamente de trabalhadores pró-ativos, comprometidos com o ideal, e de líderes no sentido genuíno da palavra: aqueles que sabem o caminho e com amor se dispõem a ensiná-lo.

Observando o modelo de acolhimento e preparação das criaturas para maior entendimento e vivência da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus; representa-se, nos degraus de conhecimento (figura 2), seu progresso, que se dá na medida em que amplia seu patrimônio espiritual, assumindo gradativos e complementares compromissos íntimos.

De fato os graus da Iniciação Espírita, propostos pelas EAEs, são determinados pelo comprometimento em relação à aquisição e vivência dos valores ofertados a cada etapa.

Não podemos perder de vista que a Escola tem como meta elevar os alunos à condição de compromisso íntimo pela propagação dos valores espíritas-evangélicos, condição esta que denominamos ser o grau iniciático do Discípulo.

O Espírito Razin, em sua célebre mensagem relativa a criação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, já nos advertia: "ao Aprendiz o exercício da luta, na dualidade do bem e do mal, ao Servidor o dar sem

EAE: DEGRAUS DE COMPROMETIMENTO



saber porque se dá, ao Discípulo, as tarefas mais difíceis." A EAE tem por finalidade preparar Discípulos para as tarefas mais difíceis.

Na figura 3, demonstramos que, com a mesma energia que temos dirigido nossas turmas e propulsionado os alunos para os trabalhos regulares da Casa Espírita, podemos ajustar a mira (alvo ou meta) e lançá-los para mais além. Ou seja, não só o compromisso de servir, mas também o de propagar os valores espirituais, em espírito e verdade, no dia-a-dia da vida, onde quer que esteja.

Tendo como base as próprias palavras do irmão Armond em uma de suas referências à condição de Discípulo: "Para o Discípulo de Jesus a seara de trabalho é o mundo."

Cabe-nos a reflexão:

Temos visualizado nossos alunos como discípulos atuantes no mundo? O que temos visto?

Temos preparado-os para os trabalhos mais difíceis? Quais são os trabalhos mais difíceis que imaginamos?

Temos sido complacentes para com os alunos ou exigentes? Será que temos sido capazes de identificar e motivar neles os talentos?

E de um modo bem pragmático:

Tem sido fácil para nós, em nossos trabalhos da Casa, identificar e engajar novas lideranças? Encontrar novos dirigentes para as EAE, para as Mocidades Espíritas, para os Cursos de Médiuns, para o Trabalho de Assistência Espiritual ou Social?

E quanto a expositores, médiuns de mensagens, especialistas em 3B ou 3A? Tem sido simples a obtenção de criaturas comprometidas com estas tarefas?

E por fim:

Onde e como está o nosso alvo?

Consta que Jesus tinha um Plano de Expansão nos evangelhos. Em Marcos 6:7- *E chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois em dois*, em Lucas 10:1 - *Depois disso designou o Senhor outros setenta, e os enviou adiante de si, de dois em dois* - e na Primeira Carta aos

Coríntios 15:5 *Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos.*

Ainda o nosso eminente e saudoso confrade C. Torres Pasto- rino interpreta:



Esta lição é preciosa, porque nos revela o plano executado por Jesus, quando de sua estada na Terra. Em primeiro lugar, convoca doze elementos e lhes dá um curso intensivo de iniciação, revelando-lhes os "segredos do reino". Aptos a passar adiante os ensinamentos, são eles enviados dois a dois. Cada dupla consegue (naturalmente por indicação de Jesus), exatamente mais doze elementos, sobre os quais, possivelmente, exercessem direção. Seis vezes doze, formaram, então, os setenta e dois discípulos convocados, que se aproximaram do Mestre para ouvir-lhe os ensinamentos e serem, por sua vez, iniciados nos "mistérios do reino". Daí a necessidade que Pedro sentiu (At. 1:21) de designar um substituto para Judas, a fim de chefiar o grupo dos doze que ficara acéfalo e poder, dessa forma, prosseguir no trabalho silencioso.

Agora, novamente, Jesus envia os setenta e dois, em duplas. São, por conseguinte, trinta e seis grupos, cada um dos quais convocará doze novos iniciados, perfazendo, portanto, o total de 432 discípulos, que estariam espiritualmente aptos a divulgar o ensino iniciático do Mestre. Creemos que esta nova teoria

não poderá ser tachada de imaginação nossa, já que, na 1.ª Cor (15:5-6), Paulo relata que os "discípulos" englobavam exatamente os setenta e dois MAIS os quatrocentos e trinta e dois (que somam 504), quando diz: "Apareceu (Jesus) a Cefas, e depois aos doze: depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez". Ora, "irmãos" (adelphoi) era o termo técnico para designar os companheiros de iniciação. Portanto, quando Jesus desencarnou, deixou, ao todo, 516 discípulos já iniciados e pronto para o trabalho da divulgação de Sua doutrina, garantindo, assim, a continuidade do ensino. Estivesse, pois, a humanidade preparada, e dentro de poucos

anos mais a Terra se teria podido transformar pois no 12.º envio dessas duplas (dois já haviam sido feitos) teríamos 4.353.564.672 "irmãos", ou seja, a população toda do planeta! Mas a humanidade se encontrava (e se encontra ainda!) muito retardada no caminho evolutivo.

JESUS - PLANO DE EXPANSÃO

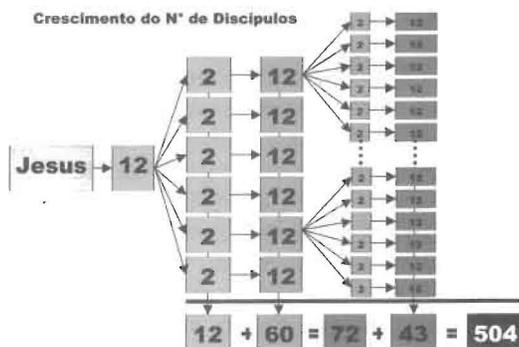


Figura 4

Meditemos para mais esta lição do Mestre e, tanto quanto possível, continuemos esta corrente como dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho; Preparando com profundidade criaturas comprometidas em propagar pela vivência espírita evangélica a mensagem redentora do Cristo.

A emoção de pertencer a uma Fraternidade

**A Regional Capital realizou o ingresso à FDJ
no dia 28 de novembro passado**

Maria Cândida - G.E. Razin

Quando eu estava na Escola de Aprendizes do Evangelho e me falavam na passagem para a FDJ, eu realmente não via muita importância. Tanto que estava convicta que, se não fosse aprovada, não haveria nenhum problema. Acredito que cada um tem um momento e o que importa é a consciência de estar trabalhando consigo mesmo, em busca de caminhos dignos.

Só que não foi isso que aconteceu no dia 28 de novembro do ano passado, quando ocorreu a cerimônia de passagem de muitos companheiros, na Fatec, inclusive a minha. Eu estava lá e pude compartilhar a alegria e a emoção de pertencer aquele grupo. Naquela hora senti a energia, percebi a vibração, consegui entender o que significa participar de uma Fraternidade.

Não queria, mas chorei muito. Chorei com as palestras, com o coral, com os abraços e olhares. Eu me emocionei como uma criança e lembrei das passagens do Evangelho que contam que os fiéis seguiam os passos de Jesus sem medo, pela sua luz, pelo seu carisma e autoridade espiritual. Na presença de irmãos desconhecidos na matéria, mas conhecidos em espírito, vi que existe mesmo muito mais, além do que a nossa simples fé pode alcançar.

Essa sensação de paz interior e tranquilidade fez com que percebesse que é maravilhoso, sim, saber que existem irmãos no Plano Espiritual e material que se reconhecem por pertencerem a uma Fraternidade. Irmãos que pregam o bem e não são hipócritas de terem um diploma nas mãos e esquecerem a promessa de autoconhecimento e renovação incessante.

A passagem não é só uma cerimônia. É o momento que você se olha no espelho e se pergunta muitas coisas. Momento de convicção de que sua vida mudou e vai

mudar ainda mais. Percebi que é assim, com pequenas e grandes Fraternidades, que mudamos o mundo. A cerimônia de passagem foi um dos melhores presentes que eu já recebi e desejo que todos que estão nas Escolas tenham a oportunidade de se sentirem da mesma forma.

Os novos discípulos que ingressaram pela Regional Capital/SP foram:



Setorial Centro

Grupo Espírita Razin

44ª turma

Dirigente: Leila Rodrigues de Almeida
Alice Maria Rosa
Beatriz Lodi
Clodoaldo Fuga
Maria Cândida Ungarelli

C.E Discípulos de Jesus - Paraíso

2º turma

Dirigente: Míriam Tavares
Célia Profeta Contrucci
Claudete Maria Fazanaro
Genoveva da Cuz
Gilmar Valim Romanoli
Loilo Carrara
Magnus Aurélius Liporone
Maria Silvia de Carvalho
Marisa Nido de Aveiro
Rodney de Aveiro

C.E. Caminhos de Redenção

13º turma

Dirigente: José Hermann
Maria Cristina Martins Henrique
Maria Solange Branco Fedozzi

CEAE Genebra

88ª turma

Dirigente: Creuza Machado
Márcia Pereira Checa Marasco
Dina Ferreira Guimarães Franco

89ª turma

Dirigente: Luiz Pizarro
Paulo Eduardo Paggiassi

91ª turma

Dirigente: Paulo Rogério Marinho
Aparecida da Silva
Dirce Alice dos Santos
José Marcos de Barros
Maria Elza Souza Rosário

C.E Alvorecer Cristão

16ª turma

Dirigente: Claudia Lopes da Silva
Andréa Cristina Cerveira
Carlos Alberto Rocha
Emília Aparecida Corrêa
Erzi Pereira da Silva
Lilian Filomena Rocha
Maria Aparecida Cerize
Maria de Lourdes Oliveira
Maria Humbilino Rosa
Nathalia Guimarães von Krüger
Selma Alves D. Viterito
Shirlei de Sá Ribas

EAE da Distância

C.E. Discípulos de Jesus

Dirigente: Maria Ângela Ribeiro
Pilar Candame Lado

CEAE Perdizes

4ª turma

Dirigente: Andréa Teixeira
Fernandez

Andréa Polkorniz Donas
Carlos Frederico Guedes Pereira
Maria Cecília Uzeda Moreira
Magaly Nieto Soares
Marcia Angélica da Silva
Ostronoff
Marli da Silva Ribeiro
Rosilene Silva de Freitas
Simone Bars
Yvonne B.Martins de Siqueira

C.E. Discípulos de Jesus

25ª turma

Dirigente: Lisane de Carvalho
Ana M. Giesbrecht da Silveira
Carmem Lucia Gaspar
Claudia M. de Oliveira Guassu
Edith Maria de Oliveira
Iara Berlanga dos Santos
Jordana Fragoso Corrêa
Laura Rolim de Moraes
Marcela Sarto A. Otero Pontes
Márcia Affonso
Paulo Leopoldo G. dos Santos
Segundina Tarquini Ferreira
Valéria Giesbrecht Forte

Setorial Leste

CEAE Poá

10ª turma

Dirigente: Maria da Penha
Antônio Carlos Souza
Fátima Senna
Rosevaldo Ziviani
Valdiria Atanazio

CEAE Vila Nhocuné

8ª turma

Dirigente: Regina Pascutti
Aurélia Fátima Pagoni Juliano
Carlos Roberto Juliano
Érica Fonseca Viana
Heloisa Helena Mariano
José Raimundo Nascimento
Leila Maria Costa de Carvalho
Leonildo Zaqueu Silva
Luana Cristina Estevam
Luiz Carlos Pereira
Maeli Aparecida Martins Silva
Maria Selma Policarpo
Michele Rocha Barbosa
Otávio Cerqueira Souza
Paulo Francisco Chagas
Tânia Maria Calixto da Cruz

CEAE Parque do Carmo

6ª turma

Dirigente: Antonio Roberto
Edna Lúcia Marmo
Sônia Cristina B.Gruimbuth

CEAE Vila Manchester

40ª turma

Dirigente: Sara F.Baarini
Luiz Bento Sabará

EAE à Distância

Dirigente: Dagmar
Fátima Pereira Machado



Setorial Oeste

C.E. Mansão da Esperança

25ª turma

Dirigente: Antonio Ferreira
Maria Lucia Carneiro

27ª turma

Dirigente: Lea Tibúrcio
Vilma Pedra Assunção

28ª turma

Dirigente: Albercio Filho
Adriana F. Gonçalves Lima
Augusta Maria B.Torrentes
Carmem Silva Correira Paes
Luzinete Evangelista Cesar
Maria Rita Pereira da Silva
Milson dos S. Evaristo Junior

Núcleo Kardecista 21 de Abril

1ª turma

Dirigente: Carlos José Parada
Célia Maria M. dos Santos
José Reginaldo Máximo
Luciana Pereira Dutra
Rosemeire Dutra Zeviani
Rosemeire Santa Zampieri
Sandra Eléa da S.Ferreira Melo

Lírios de Amor N.E.E.

1ª turma

Dirigente: Maria Straccialini
Aline Ferreira Gonçalves
César Kodama de Oliveira
Flávia Alves dos S.Pereira Baia
Jorge D. de Almeida Silva
Maria Conceição de Aguiar
Valter Francisco de O.Wah

Setorial Norte

G.E. Fraternidade

9ª turma

Dirigente: Marlene Alípio
Olívio dos Santos
Rita Eda Vannuchi Souza

Núcleo Batuira

8ª turma

Dirigente: Humberto Galo Jr.
Susyleide G. de Brito

C.E. Caminhos de Libertação

7ª turma

Dirigente: Maria Aparecida
Cristina Maria Ghiraldel
Miratina Oliveira Costa

CEAE Santana

13ª turma

Dirigente: Vivian Banti
Félix Esteves dos Santos
Harimy Cristina Cruz Baidori
Júlio Aunhão Jr.

14ª turma

Dirigente: Eudila
Ana Cristina A.V. Esteves Santos
Carlos da Costa Gomes
Claudia Gomes Machado
Cleide Aparecida de Godoi
Maria de Souza Oliveira Vieira
Maria José Gomes Watge

Solange A. Gelatete Lopes

Setorial Sul

C.E. Irmão Alfredo

43ª turma

Dirigente: Luiz Galina
Maria Fabiane H. Ruiz

23ª turma

Dirigente: Ubiraci Leal
Aparecida das Graças Batista

44ª turma

Dirigente: Ubiraci Leal
Joelma Aparecida Lucena

20ª turma

Dirigente: Ubiraci Leal
Dirce dos Santos Oliveira

26ª turma

Dirigente: Ubiraci Leal
Raul Alfredo Roberto Eisenbraun

C.E. Recanto da Fraternidade

2ª turma

Dirigente: Cleusa Simão
Angel Alfredo Sanchez Moya
Creusa Maria de Souza
Laurência Santos R. Muniz
Paulo Moreira Santos

C.C. Espiritual Redenção

14ª turma

Dirigente: Marcília Pereira
Isabel Fernandes Schempp
Lourdes Luiz Pinto Machado
Luciana Rodrigues de Melo
Maria Postigo Igescá
Mercedes Casanova Bianco
Telma Martins A.de Freitas

C.E. Luz da Esperança

16ª turma

Dirigente: Milton/Eliete
Alessandra Langhi
Ary Nunes Pereira

14ª turma

Dirigente: Milton/Eliete
Hegle Gabriela Santos

Recepção dos novos discípulos

Ubiraci de Souza Leal - C.E. Irmão Alfredo

No que difere um discípulo de Jesus de um homem comum? A história nos traz exemplos claros e incontestáveis. Evidentemente que não é o título.

Jesus quando apresentou no Sermão do Monte seus ensinamentos nos indicou o caminho que deveria ser seguido por um verdadeiro discípulo. Mostrou que um discípulo não se constrói no passado ou no futuro, mas no presente, nas atitudes de cada dia de sua existência. Na parábola dos "trabalhadores de última hora", mostrou Ele que o tempo, por si só, não é um fator que possa medir alguma coisa, a não ser que seja associado ao trabalho. Não tem significado para medir as nossas ações o tempo gasto, mas o que foi feito nesse tempo.

A execução de uma atividade necessita de um equipamento. O homem dos dias de hoje criou critérios para aferir a qualidade de um equipamento buscando assim o que é chamado de "qualidade total". Um equipamento é construído e preparado dentro das melhores qualidades que se deseja e, após sua construção, recebe uma chancela que garante a qualidade do equipamento. Entretanto, essa qualidade só poderá ser comprovada quando o pusermos em uso e o utilizarmos por muito tempo.

Com o discípulo de Jesus ocorre a mesma coisa, ele é aquela criatura que, passando por uma escola especial, reformulou-se em sentimentos e atitudes, vivenciou experiências construtivas, passou por provas e, após mais de três anos de preparação, recebeu do plano espiritual uma chancela que é um símbolo, um trevo, não fixado na lapela, mas instalado no coração.

É a partir de hoje que tudo se inicia. A qualidade nós temos, o plano espiritual comprovou. Mas o que faremos com esse equipamento? Vamos colocá-lo dentro de um armário e diremos como muitos "não me sinto preparado!" Ou será que seremos como os equipamentos de monovoltagem que funcionam em condições especiais de pressão e temperatura.

A partir de hoje somos discípulos e, como discípulos, em nossas atitudes não há mais lugar para desculpas. Podemos não ser um equipamento de última geração, mas temos a qualidade e essa qualidade exige de nós o "servir a Jesus", não como um simples pregador que fala muito e pouco faz, pois o discípulo é ativo e sua exemplificação em amar ao próximo é sua meta.

Amigos, este é um dia de alegria em que recebemos a marca da boa qualidade e, como verdadeiros discípulos que queremos ser, partiremos para desbravar os corações aflitos, ajudando o mestre Jesus a transformar o nosso planeta em um mundo regenerado. Tudo está em nossas mãos, só nos basta colocar em prática e assim talvez um dia possamos ser chamados de "verdadeiros discípulos de Jesus".

"Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ela a aceitará."

Allan Kardec

Educação sexual: é hora de falar sério!

Maria Filomena Cordeiro Lopes - C.E. Irmão Alfredo

Quando cruzamos com adolescentes que já carregam a responsabilidade de criar um filho, e que há bem pouco tempo participavam da Evangelização Infantil, a surpresa é grande. Uma cena comum nos dias de hoje: aquela jovem que havia freqüentado a Evangelização por vários anos, fora sua aluna e, agora, vai ser mãe!

Aí surgem os questionamentos: falhamos? O que mais poderíamos ter feito?

Não julgo necessário escrever aqui sobre os problemas decorrentes da gravidez na adolescência, tão amplamente divulgados. Mas penso que, se queremos sanar um problema, devemos nos deter sobre as suas causas. E quais seriam elas?

Falta de informações, dirão alguns. Má compreensão sobre o funcionamento do corpo, a concepção, os métodos contraceptivos, outros poderão dizer. Mas diversas pesquisas têm mostrado que muitos "jovens grávidos" tinham conhecimentos suficientes quando engravidaram. Questionados a respeito das informações que possuíam, muitos afirmam que sabiam de tudo. Talvez, então, as informações não sejam tudo.

Livros, revistas, programas de rádio e TV. Nunca se teve tanta informação sobre sexo, gravidez, DSTs. As escolas, mais do que nunca, têm procurado também oferecer conhecimentos nesse campo.

Algumas estatísticas apontam para um fato importante: filhas de mulheres que se tornaram mães precoces têm maior probabilidade de serem mães precoces também. É a força do exemplo familiar falando mais alto. E essa força nos dá certa medida do nosso alcance como evangelizadores. Isso não quer dizer, contudo, que devamos desistir do nosso trabalho. Jesus sacrificou-se para nos ensinar e, dois mil anos depois, ainda lutamos para aprender e praticar seus ensinamentos.

Então, sobre quais causas podemos atuar? Pensar sobre as características dos jovens pode ser um bom começo. Por que se lançam num relacionamento sexual, mesmo sabendo das possíveis conseqüências? Não precisamos ir longe para responder: "por prazer". E o que leva pessoas a buscar prazer sem pensar nas conseqüências? Içami Tiba, em seu livro "Adolescência, o despertar do sexo", caracteriza esse período como "onipotência juvenil", em que os jovens se vêem como "deuses" e acreditam que nada de ruim possa lhes acontecer. Isso fica evidente em depoimentos do tipo "sabia, mas pensava que comigo não aconteceria".

É claro que não são só os jovens que se lançam impetuosamente em atividades de risco e nem todos os jovens se acreditam imunes aos riscos de uma atividade sexual. Mas testar os limites e ir até às últimas conseqüências fazem parte do desenvolvimento do adolescente.

Por trás da gravidez indesejada, ou da contração de doenças, há um problema maior a ser analisado, que é a qualidade dos relacionamentos que estabelecemos. Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", encontramos a seguinte passagem:

"O dever íntimo do homem está entregue ao seu livre-arbítrio. Fielmente observado, eleva o homem; mas esse dever, como precisá-lo? Onde começa ele? Onde se detém? O dever começa precisamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo; termina no limite que não gostaríeis de ver ultrapassado em relação a vós mesmos" (Cap. XVII, item 7).

Concluindo, uma forma de abordar a questão da sexualidade seria conversarmos com as crianças e jovens sobre os relacionamentos que criamos. O que acontece quando nos relacionamos? Quais os tipos de relacionamentos que temos? Quais são as nossas responsabilidades?

Para iniciar essa discussão, sugiro a leitura do Capítulo XXI do livro "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry, no qual o príncipezinho conhece uma raposa que explica a ele o que é cativar e conclui dizendo: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

Após a leitura, pode-se conduzir a interpretação do texto através de perguntas como: a raposa diz que cativar é "criar laços". Que tipo de laços nós criamos? Qual a

Quer saber mais?

Se você quiser saber mais sobre esse tema e como abordá-lo nas aulas de Evangelização Infantil consulte as referências bibliográficas utilizadas pela companheira Filomena para montar essa sugestão de aula:

- Viagem à fantasia - Jogos criativos e não competitivos na escola e em família, de Sigrid Loss - Traduzido por Paulo Bazaglia, 2ª edição, São Paulo, Ed. Paulus, 1996.

- Adolescência, o despertar do sexo, de Içami Tiba - 4ª edição, São Paulo, Editora Gente, 1994.

- Sexo para adolescentes, de Marta Suplicy, São Paulo, FTD, 1998.

- O Pequeno Príncipe, de Antoine Saint Exupéry, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1977.

- O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de J. Herculano Pires, 34ª edição, São Paulo, LAKE, 1987.

importância de cativarmos alguém e/ou de sermos cativados? O que é preciso para cativarmos alguém? O príncipe cativou a sua rosa e tem com ela uma série de cuidados. E nós, que cuidados temos com aqueles que cativamos? Dependendo do interesse da turma, as discussões podem abordar assuntos mais específicos, como "ficar", "namorar".

As atividades podem ser a confecção de um cartão para ser entregue a alguém que o jovem tenha cativado. Os dizeres podem ser frases significativas da história, como a conclusão já mencionada. Ou ainda a dinâmica "Rituais de saudação", do livro "Viagem à fantasia", de Sigrid Loss: colocar uma música e pedir aos participantes que se movimentem conforme o ritmo. Parar a música e solicitar que os dois mais próximos se cumprimentem conforme as indicações: como dois amigos; como colegas de escola; como pai/mãe e filho/filha; como patrão e empregado; como marido e mulher... Após a breve saudação, a música recomeça, os pares se separam e continuam dançando até a próxima parada.

Peça ajuda ao pessoal da Mocidade para que cantem músicas alegres e vibrantes e que falem sobre formas de cativar o coração. Bem, há mil e uma possibilidades.

Invente a sua!

Curso básico de teatro

O Centro Espírita Discípulos de Jesus está iniciando uma nova turma de mocidade espírita aos sábados das 10h30 às 12h. Juntamente com este curso estamos realizando, também aos sábados, alternando com a Mocidade, um curso básico de teatro, gratuito, a partir de 13 anos. O Curso trabalha a desinibição e busca, por meio dos jogos teatrais, auxiliar o aluno a conviver e se relacionar, detectando seus defeitos e virtudes por meio exercícios de improvisação.

O endereço é Rua Maria José, 177 Bela Vista
Mais informações podem ser obtidas pelos telefones:
8259 8633 (Alfredo) ou 9184 1987 (Marlene) e pelo e-mail:
alfredorollo@yahoo.com.br

Conheça o Disk Kardec



(xx16) 630-3232

Ribeirão Preto - SP

AO AGIR

Ao falar, falemos com respeito.
Ao ouvir, ouçamos com sentimento.
Ao caminhar, caminhemos com serenidade.
Ao trabalhar, trabalhemos com louvor.
Ao perdoar, perdoemos com bondade.
Ao mudar, mudemos com vontade.

Ao viver, vivamos com amor.
Ao conhecer, conheçamos agradecendo.
Ao nos envolver, envolvamo-nos com felicidade!
Ao aprender, aprendamos com humildade.

Ao querermos desistir, não desistamos, continuemos...
É perseverando e prosseguindo que estaremos evoluindo.

Cris Ghiraldelli - Caminhos de Libertação

CEAE CASA DO CAMINHO



No dia 18 de dezembro de 2004 foi realizada a festa de Natal da Evangelização Infantil com as apresentações do coral das alunas do intermediário e do Auto de Natal pela mocidade. Papai Noel também passou por lá e distribuiu presentes a 87 crianças. Uma deliciosa macarronada foi a ceia da garotada.

Documentário sobre Edgard Armond é lançado na FEESP

Redação - O Trevo

Na manhã do dia 28 de novembro, no auditório Bezerra de Menezes na FEESP -Federação Espírita do Estado de São Paulo- aconteceu o lançamento do documentário *A Influência de Edgard Armond no Movimento Espírita*.

O evento, um marco na história do espiritismo brasileiro, contou com a presença de representantes das instituições espíritas que foram criadas ou que consolidaram suas atividades com a contribuição de Armond: Silvia Púglia (FEESP), Atílio Campanini (USE- União das Sociedades Espíritas), Eduardo Miyashiro (Aliança Espírita Evangélica), Dorival Sortino (FDJ - Setor III) e Ronaldo Zucateli (União Fraternal), utilizaram a tribuna dando seus depoimentos sobre o trabalho dele na Seara Espírita.

Prestigiaram também o lançamento Magdalena Armond Corrêa, filha de Edgard Armond e trabalhadora incansável da doutrina ao lado do pai; Carmen Diva, sobrinha e grande colaboradora, Ismael Armond, filho e autor de duas biografias sobre o pai lançadas pela Editora Aliança, a família do querido Valentim Lorenzetti, o escritor Ney Prieto Peres, autor do livro *Manual Prático do Espírita* e o diretor da Cicom filmes Antônio Xavier.

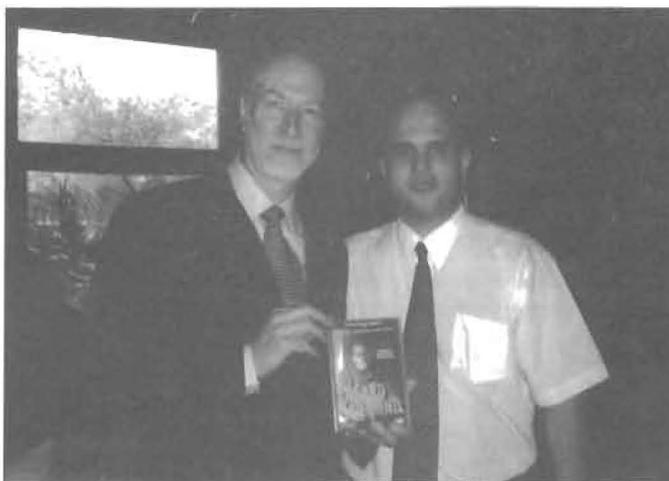
O ator, dirigente espírita e membro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, Odilon Wagner, foi o mestre de cerimônias e a apresentação artística ficou a cargo do tenor Allan Vilches, acompanhado da pianista Eliane Harmarstrong.

Idealizado e dirigido por Edelson da Silva Júnior, editado por Massimo Impéria e com apoio histórico do jornalista e historiador Eduardo Carvalho Monteiro, o vídeo é um registro histórico da grande contribuição do Edgard Armond, que

norteou os passos do espiritismo religioso no Estado de São Paulo, criando cursos e escolas que serviram de base para outras instituições e outras religiões em nosso país.

A obra não só resgata história do espiritismo no Brasil, mas também mostra o trabalho do Comandante, como era carinhosamente chamado, incompreendido por muitos companheiros naquela época.

No Plano Espiritual, médiuns presentes perceberam a presença do Espírito Castelã, mentora espiritual de Armond quando encarnado, trazendo muitas crianças, que lançavam flores aos presentes e de Razin, além de outras entidades espirituais. Foi também registrada a presença do Espírito Armond congratulando a todos pela união do momento.



Entremeando as declarações dos companheiros presentes, foram apresentados trechos do documentário:

"Tive a satisfação de o ver em espírito e ser inspirada por ele muitas vezes quando na FEESP se organizava o curso para dirigente e monitores de prática mediúnica", comentou Silvia Púglia ao ser a primeira a falar sobre o comandante..

Atílio Campanili lembrou que em 1945, o espiritismo em São

Paulo se apresentava de uma forma muito precária e, no 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, foram apresentadas várias teses para organizar melhor as práticas doutrinárias. A tese vencedora foi de autoria de Edgard Armond, secretário geral da FEESP naquela época, propondo a criação de uma entidade que pudesse cuidar dos interesses da unificação do espiritismo. "Nós da USE devemos muito a capacidade de síntese, aquela projeção do ideal de Edgard Armond. Ele foi o idealista primeiro da Unificação do Espiritismo no Estado de São Paulo", comentou Atílio

Uma passagem da vida de Armond ilustrou a fala de Dorival Sortino. "Um dia, diante de um quadro de Jesus que possuímos, fez uma oração mais ou menos assim:

Mestre sou militar e comandante de tropas, de agora em diante serei um soldado a teu serviço. O Comandante Armond respeitou o mais intransigente dos opositores sem revistar e, contudo, sem perder o rumo no serviço cristão. Foi e é um cristão dos maiores méritos; deixou como escrito todo o suporte que se faz necessário ao trabalho interior de cada um. Modesto e simples, procurava se apagar para que a obra de Jesus resplandecesse.

"Para mim é uma felicidade imensa ver nessa manhã unidos representantes de todos os grupos espíritas de São Paulo porque, quando ainda dentro do setor III da FDJ, por várias vezes eu ouvi dizer que era do desejo do comandante Armond ver reunidos todos os grupos espíritas. É isso que eu vejo que está se concretizando hoje", disse Ronaldo Zucateli, ao ver todas as entidades espíritas de São Paulo juntos para comemorar o lançamento do documentário.

Ney Pietro lembrou do contato do Armond com o Plano Espiritual. "Ficamos impressionados com a intimidade e o respeito do Espírito Bezerra de Menezes, trocando idéias, sugerindo, dialogando com o comandante; uma coisa linda que para nós reflete o nível espiritual de Edgard Armond."

Ismael Armond deu seu depoimento emocionado "Se nós encarmos que o trabalho de Edgard Armond foi um trabalho missionário, como eu encaro, nós podemos ver que o Plano Espiritual funcionou com uma perfeição exemplar. Colocou meu pai em uma primeira fase da vida aprendendo a disciplina, a organização na área militar; Talvez a aquisição da disciplina necessária para que ele pudesse desenvolver uma segunda etapa nessa encarnação, afastando-o da área militar para que pudesse realizar o trabalho no campo do espiritismo. Em nome da família e de todos os familiares que participaram com ele dos trabalhos espíritas, e aí eu incluo a minha mãe, nós queremos agradecer a todos os responsáveis deste trabalho pela sua realização."

Eduardo Miyashiro, diretor da

Aliança Espírita Evangélica, que acompanhou todos os passos da elaboração do vídeo, falou da humildade de Armond, lembrando o fato dele não gostar de homenagens ou menções elogiosas a seu respeito e que, por isso, o documentário então fora elaborado como um registro da obra e não da pessoa, mostrando o trabalho realizado e não o trabalhador em si. Mantendo estas características, o próprio Armond talvez concordasse a sua elaboração, situando as atividades e as realizações no tempo, pois com isso, auxiliaria muito na compreensão das atividades do movimento espírita em seus primeiros passos em São Paulo.

Ao subir ao palco, Edelson Júnior falou das alegrias e dificuldades durante a produção deste projeto, agradecendo a todos que, de forma direta ou indireta, ajudaram na concretização deste sonho.

O Plano Espiritual se manifestou numa mensagem tocante, abordando a responsabilidade da tarefa abraçada pelos espíritas no Brasil.

O dia foi encerrado com os presentes entoando a Prece dos Aprendizes.

O Comandante Armond respeitou o mais intransigente dos opositores sem revidar e, contudo, sem perder o rumo no serviço cristão.

Na rádio Boa Nova

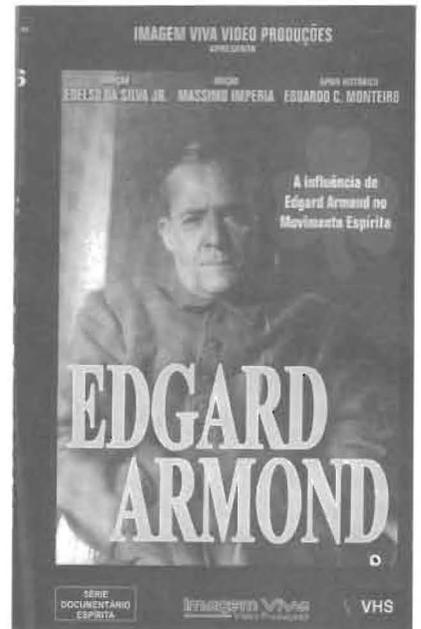


apresentando alguns trechos do vídeo. O companheiro Luiz falou do patrocínio da obra e das atividades desenvolvidas atualmente pela Editora Aliança.

Edelson da Silva Júnior, diretor de *A influência de Edgard Armond no Movimento Espírita*, e Luiz Pizarro, diretor administrativo da Aliança, foram entrevistados por Jether Jacomini, no programa Boa Nova na TV, das Casas André Luiz, no mês de novembro de 2004. A conversa girou em torno da produção e os bastidores do documentário,

Adquira já o seu DVD

A influência de Edgard Armond no Movimento Espírita.



Informações com

Edelson Jr. (11) 9558-9488

**O Trevo
31 anos a
serviço da
Aliança
Espírita
Evangélica**

Um livro cada vez mais útil

Caminhos de Libertação se marca pela atualidade e autenticidade

Gitânio Fortes - SEVE Caminhos de Libertação

Existem livros que se tornam "clássicos" - no sentido de leitura imprescindível - a partir do momento em que são planejados. Outros não. Surgem sem essa pretensão e chegam a essa classificação por seus méritos. Em geral, pelos temas que abordam, de interesse permanente, e pela forma como tratam esses mesmos assuntos. *Caminhos de Libertação*, com terceira edição recentemente lançada pela Editora Aliança, alcançou essa categoria. Se você ainda não conhece este livro, não perca tempo. Vale a pena a leitura. A cada página, a gente se surpreende. Não parece que os textos foram escritos há mais de três décadas.

Caminhos de Libertação traz artigos escritos por Valentim Lorenzetti no período de 1970 a 1974 na coluna "Espiritismo", da Folha da Tarde, publicação que não existe mais, sucedida pelo jornal Agora São Paulo, também editado pelo Grupo Folha.

A coluna saía duas vezes por semana. No espaço se revezavam outras religiões, sempre com o objetivo de esclarecer uma série de questões de interesse humano. A Folha da Tarde manteve esse espaço durante toda a década de 70, extinto antes de os anos 80 chegarem, quando o Grupo promoveu a primeira de amplas reformas editoriais.

Colunas espíritas em jornais de grande circulação remontam ao século 19. Nessa época, Bezerra de Menezes, com o pseudônimo Max, escrevia no jornal "O País" com o lastro da doutrina codificada por

Allan Kardec poucas décadas antes. Mais tarde, outros o sucederam nesse mister. Também alcançou notoriedade o trabalho do Irmão Saulo nos Diários Associados, o grupo de comunicação de Assis Chateaubriand. Com esse nome o filósofo J. Herculano Pires assinava seus textos. Chateaubriand, por sinal, conhecia o Espiritismo. Mas isso rende assunto para outro texto...

Na coluna "Espiritismo", Valentim era o Lorenzetti que todos conheciam da própria redação da *Folha de S. Paulo*, o relações públicas da agência J. Walter Thompson e, posteriormente, da empresa que fundou, a LVBA Comunicação. Valentim começou no jornalismo como revisor na própria Folha em meados da década de 50. Exerceu outras funções no jornal. Foi redator, repórter - um de seus trabalhos mais marcantes foi a cobertura da inauguração da nova capital federal, Brasília, em 1960 - e chegou à chefia de reportagem.

Lucidez

Ao ler *Caminhos de Libertação*, você encontra o registro da histórica entrevista que o médium Chico Xavier concedeu ao programa "Pinga Fogo", da extinta Rede Tupi. Essa aparição, que multiplicou por quatro a audiência costumeira da emissora no mesmo dia e horário, é um marco para a divulgação do Espiritismo.

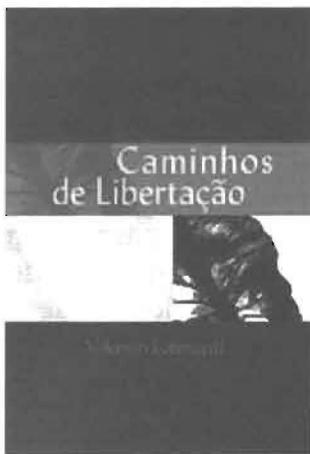
Com sensibilidade jornalística

e discernimento doutrinário, Valentim aponta a razão desse êxito: "Nenhum indivíduo, nenhum expositor espírita, contudo, conseguiu transmitir ao ouvinte a sensação que Chico transmitiu". O médium, ancorado em proverbial humildade, cativou pela "autoridade moral", nascida da "resignação testemunhada dia a dia", "a serviço do Evangelho". Na televisão, Chico Xavier "era a própria imagem de um servidor obediente".

O texto "Inimigos do cristão" é de uma clareza límpida para quem está sinceramente empenhado no esforço de renovação interior. Traz um roteiro lógico de como cultivar campos em que "os inimigos do bem não conseguirão penetrar". Para quem ministra preleções e aulas, são 42 linhas de esclarecimento cristalino.

Para encerrar, outra amostra de bom senso das páginas de *Caminhos de Libertação*: "Se alguém te procurar, amigo leitor, e te disser que Kardec está reencarnado e é fulano de tal, não acredites, mas não discutas com o informante: convida-o a te acompanhar a um lugar onde a miséria campeia e dê-lhe oportunidade de trabalho. É possível que, assim, teu informante sinta que Kardec é para ser vivido por nós através do lema 'Fora da caridade não há salvação'".

Nota: Valentim Lorenzetti nasceu em 17 de fevereiro de 1938, em Ribeirão Bonito, interior de São Paulo. Completaria 67 anos em 2005. Desencarnou em 14 de agosto de 1990. Foi editor deste jornal, O Trevo, desde o início da publicação, em 1973. Foi um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica e integrou o Centro de Valorização da Vida.



Isenção de IPTU para templos religiosos

Edelci Amorim - Editora Aliança

Está em vigor, desde 6 de julho do ano passado, a lei 13.879/04, que facilita a manutenção da isenção do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) para os templos religiosos da cidade de São Paulo. Segundo essa lei, os proprietários não precisam mais renovar a isenção anualmente, sendo esta automática. Também estão isentos do imposto, as instalações ligadas a eles como salas, banheiros, estacionamento, quadras de esportes e creches (que não tenham fins lucrativos).

Para ter direito a esse benefício é preciso apresentar um requerimento, com prova de existência do templo, devidamente registrado em cartório e contrato de locação do imóvel em qualquer um dos postos de atendimento do IPTU, mas este benefício só se aplica enquanto vigorar o contrato de locação.

Outras cidades do Estado de São Paulo também aprovaram projetos de lei semelhantes. Um exemplo é Guarulhos, onde a lei vigora desde setembro de 2003, sendo amparada pelo artigo cons-

titucional 150 que afirma que "é vedada à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir impostos sobre templos de qualquer culto".

Além desse benefício, a lei perdoa as dívidas tributárias (do IPTU) já existentes das entidades. Para maiores informações a respeito desse benefício, basta acessar o site da Prefeitura de São Paulo: (www.prefeitura.sp.gov.br) clicando no link "órgãos municipais", depois em "secretaria de finanças" e finalmente em "tributos".

F.E. Alvorada Nova



Foi inaugurada no dia 9 de janeiro o Fraternidade Espírita Alvorada Nova, a nova Casa da Aliança, na Praia Grande, litoral de São Paulo.

Pós em Pedagogia Espírita

Na Universidade Santa Cecília, de Santos (litoral paulista) será ministrado o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* de Pedagogia Espírita. O objetivo do curso é debater esta pedagogia no contexto da cultura contemporânea, capacitar pesquisadores para desenvolver projetos nesta área e capacitar educadores para aplicação de uma nova prática pedagógica.

Pode participar deste curso qualquer pessoa interessada, desde que possua diploma em nível superior. Se houver vagas remanescentes, serão aceitos alunos ouvintes.

As aulas terão início no dia 5 de março, com previsão de término em julho de 2006, ministradas sempre aos sábados, das 9h às 18h.

Mais informações na Unisanta - PABX (13) - 3202 7100 - Pós - com Christiane (13) 3202 7114 ou no site www.unisanta.br

O CEAE Poá também está na Internet

www.ceaepoa.org.br



Torne-se repórter de O Trevo

Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendiz, relatos pessoais, ilustrações.

e-mail: trevo@alianca.org.br

Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina, 259, Bela Vista - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3105-5894 Tel: (0**11) 3105-5894

As vítimas do Tsunami

Na última semana do ano, a Ásia foi abalada por um terremoto no fundo do mar, provocando uma Tsunami (onda gigante) que dizimou milhares de vidas. Turistas de várias partes do mundo, que visitavam essas regiões e esperavam comemorar a passagem de ano, morreram.

Muitos companheiros enviaram mensagens nos estimulando à prática do bem por meio das vibrações, em auxílio a espiritualidade frente ao desencarne coletivo. Diante deste acontecimento, consideramos oportuna a leitura do texto abaixo, extraído do livro *A Gênese*, de Allan Kardec.

Capítulo XVIII São chegados os tempos

A GERAÇÃO NOVA

(...)

32. - As grandes partidas coletivas, entretanto, não têm por único fim ativar as saídas; têm igualmente o de transformar mais rapidamente o espírito da massa, livrando-a das más influências e o de dar maior ascendente às idéias novas.

Por estarem muitos, apesar de suas imperfeições, maduros para a transformação, é que muitos partem, a fim de apenas se retemperarem em fonte mais pura. Enquanto se conservassem no mesmo meio e sob as mesmas influências, persistiriam nas suas opiniões e nas suas maneiras de apreciar as coisas. Uma estada no mundo dos Espíritos bastará para lhes descerrar os olhos, por isso que aí vêm o que não podiam ver na Terra. O incrédulo, o fanático, o absolutista, poderão, conseqüentemente, voltar com idéias inatas de fé, tolerância e liberdade. Ao regressarem, acharão mudadas as coisas e experimentarão a influência do novo meio em que houverem nascido. Longe de se

oporem às novas idéias, constituir-se-ão seus auxiliares.

33. - A regeneração da Humanidade, portanto, não exige absolutamente a renovação integral dos Espíritos: basta uma modificação em suas disposições morais. Essa modificação se opera em todos quantos lhe estão predispostos, desde que sejam subtraídos à influência perniciosa do mundo. Assim, nem sempre os que voltam são outros Espíritos; são com freqüência os mesmos Espíritos, mas pensando e sentindo de outra maneira.

Quando insulado e individual, esse melhoramento passa despercebido e nenhuma influência ostensiva alcança sobre o mundo. Muito outro é o efeito, quando a melhora se produz simultaneamente sobre grandes massas, porque, então, conforme as proporções que assumam, numa geração, pode modificar profundamente as idéias de um povo ou de uma raça.

Os flagelos destruidores apenas destroem corpos, não atingem o Espírito; ativam o movimento de vaivém entre o mundo corporal e o mundo espiritual e, por conseguinte, o movimento progressivo dos Espíritos encarnados e desencarnados.

É o que quase sempre se nota depois dos grandes choques que dizimam as populações. Os flagelos destruidores apenas destroem corpos, não atingem o Espírito; ativam o movimento de vaivém entre o mundo corporal e o mundo espiritual e, por conseguinte, o movimento progressivo dos Espíritos encarnados e desencarnados. É de notar-se que em todas as épocas da

História, às grandes crises sociais se seguiu uma era de progresso.

34. - Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens. São as folhas que caem no outono e às quais sucedem outras folhas cheias de vida, porquanto a Humanidade tem suas estações, como os indivíduos têm suas várias idades. As folhas mortas da Humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém para renascerem mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.

35. - Para o materialista, os flagelos destruidores são calamidades carentes de compensação, sem resultados aproveitáveis, pois que, na opinião deles, os aludidos flagelos aniquilam os seres para sempre. Para aquele, porém, que sabe que a morte unicamente destrói o envoltório, tais flagelos não acarretam as mesmas conseqüências e não lhes causam o mínimo pavor; ele lhes compreende o objetivo e não ignora que os homens não perdem mais por morrerem juntos do que por morrerem isolados, dado que, duma forma ou doutra, a isso não todos sempre chegar.

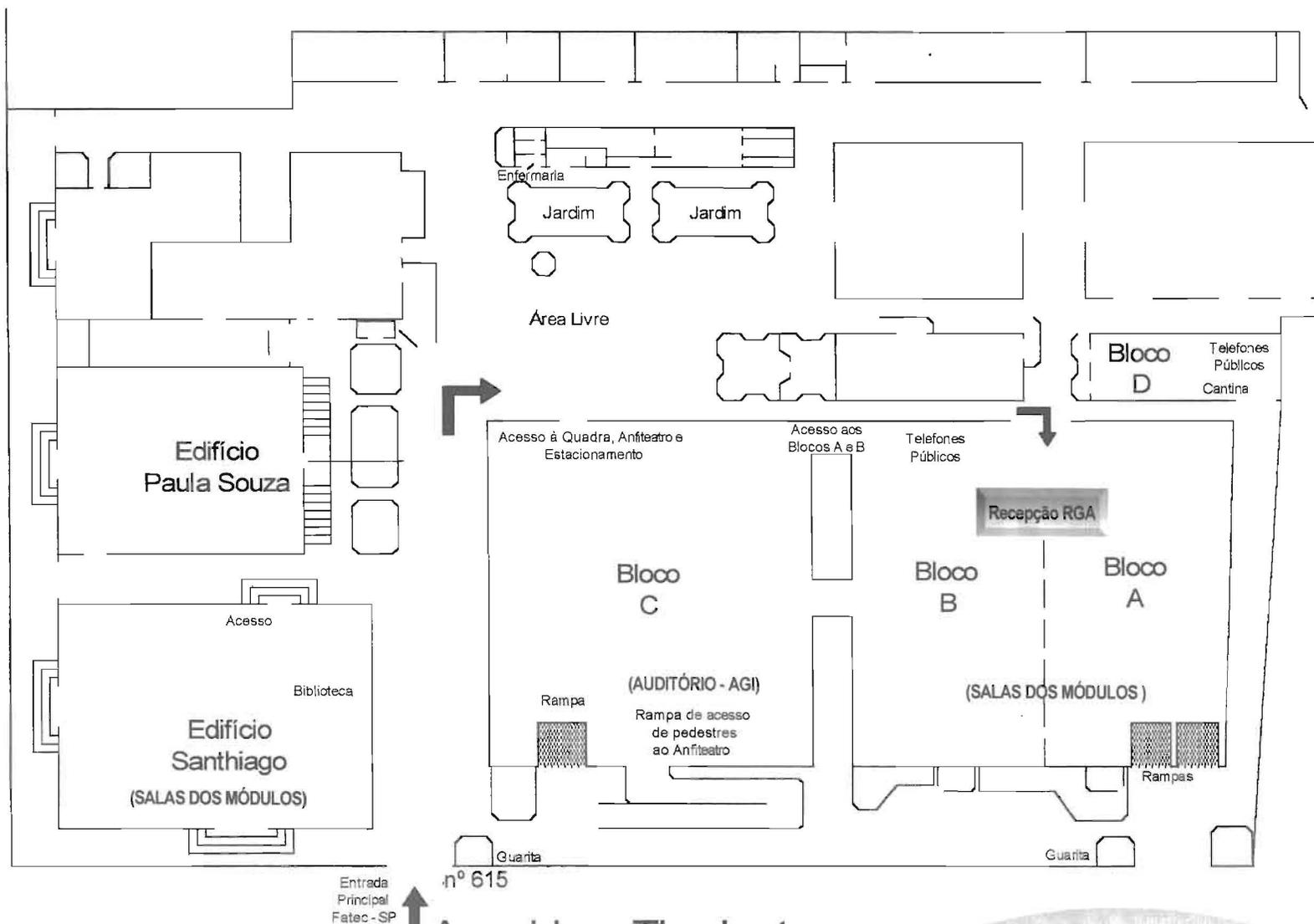
Os incrédulos rirão destas coisas e as qualificarão de quiméricas; mas, digam o que disserem, não fugirão à lei comum; cairão a seu turno, como os outros, e, então, que lhes acontecerá? Eles dizem: Nada! Viverão, no entanto, a despeito de si próprios e se verão, um dia, forçados a abrir os olhos.

Extraído da 36ª edição - FEB

CAMPUS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

LOCALIZE-SE NA FATEC

Praça Coronel Fernando Prestes



Prefeitura

METRÔ
TIRADENTES

Entrada
Principal
Fatec - SP

Avenida Tiradentes

**CONSULTE AS
PLANTAS DOS ANDARES
NAS PÁGINAS 10 E 11**

CEA Paulo de Tarso - Araraquara/SP

"Nas lutas habituais, não exija a educação dos companheiros. Demonstre a sua."

Carmem Ap. Marques - 7ª turma

Deparei-me várias vezes com situações difíceis no restaurante onde trabalho. Em todas elas consegui manter a calma e me mostrar educada, apesar de forçada e aparente.

Até que um dia desses, um cliente se dirigiu a mim perguntando com grosseria: "Por que vocês colocam pimentão no peixe? Eu detesto pimentão?" - Eu sorri e respondi com calma: "O senhor me desculpe. Se soubesse que viria almoçar, eu não teria colocado". Então ele também sorriu, dizendo: "- Tem razão, eu não avisei, não é mesmo?" Ele retirou o pimentão, comeu o peixe e foi embora satisfeito.

Eu também me senti satisfeita e feliz por ter sido verdadeiramente educada.

CEAE Genebra - São Paulo

"Nos caminhos de espiritualização o progresso se mede em milímetros."

Ivan Cardoso Malta Júnior - 94ª turma

Eu achava que tinha evoluído muito, mas minhas ações acabaram demonstrando o contrário, ao falhar em situações que eu já achava ter conquistado certo progresso.

Mas eu recebi ferramentas para saber me defender, disciplinar e agir da maneira mais correta. Minha reforma íntima é feita diariamente, pois a espiritualização é um processo longo e demorado.

C.E. Irmão Alfredo - São Paulo

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria."

Renato Zatz - 45ª turma

Eu não quero e não desejo qualquer recompensa que não venha de Deus. Nós devemos servir não só aos necessitados mas a todos aqueles que cruzam nossos caminhos, fraternalmente.

SEVE Caminhos de Libertação - São Paulo

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Edison Gasparim - 9ª turma

Quando eu digo: "Com o tempo, tudo se resolve!", é certo que estou buscando uma maneira de adiar algum conflito para o qual não vejo solução imediata. Só que essa dor sangra em mim, lembrando-me que será meu fardo enquanto não encontrar uma forma de conduzi-la a um bom termo.

Sua inteira solução não depende, agora, de mim somente, e, enquanto aguardo, procuro proteger-me de modo a não permitir que a fraqueza me abata.

C.E. Maria Elídia - Ribeirão Preto

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Érica Vendrusculo Cangemi - 5ª turma

Realmente minha irritação não irá solucionar meus problemas. Ao contrário, poderá aumentá-los, pois posso magoar e ofender as pessoas que gosto. Mas já consegui uma pequena evolução no controle deste sentimento.

C.E. Edgard Armond - Santo André/ABC

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir."

Maria Helena da Silva Soares - 27ª turma

Há algum tempo, passei por uma situação de grande sofrimento. Fiquei desesperada, achando que não tinha saída, mas o tempo e a fé em Deus me deu forças para seguir em frente. Hoje sinto que a cada prova que passo estou mais forte.

C.E. Razin - São Paulo

"Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos."

Helena Gerenstadt - 45ª turma

Compreendo que os entusiasmos e os desânimos são provenientes de minha capacidade de entendimento. Existem dias melhores e outros nem tanto, mas aprendi também que tudo é oportunidade de aproveitamento para minha evolução espiritual. Agradeço todas as experiências vividas, porque agora posso entender melhor as várias etapas de minha vida. Estou constantemente aprendendo, mas nunca recuando. Quanto mais cresço em consciência, mais me fortaleço para vencer os dias em que me vejo desanimada.

CEAE Barretos/SP

"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo."

Raquel Aparecida de Oliveira

Muitas vezes, cheguei a pensar que tudo o que eu passava, era um castigo de Deus. Hoje entendo que todos os nossos problemas estão ligados à alguma ação realizada no passado. Aprendi também que Deus não nos criou para sofrermos, e que só depende de nós, termos uma vida com serenidade.

F.E. Paulo e Estevão - São Bernardo/ABC

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos Iguais aos seus."

Weida Seraphim Martins - 5ª turma

Percebi tentando impor a minha opinião a uma amiga sobre um determinado assunto. Rapidamente me dei conta e me senti muito mal, pois descobri que isso é um defeito. Cada pessoa tem o direito de ter suas próprias opiniões, concordando ou não com a nossa. Da mesma forma que quero que respeitem a minha opinião, os outros também exigem o mesmo respeito.

A black and white photograph showing a hand holding a glowing Christmas tree made of lights. The tree is composed of many bright, out-of-focus lights, creating a bokeh effect. The hand is positioned on the left side, with fingers slightly curled as if holding the tree. The background is dark, making the lights stand out.

NUNCA COMO HOJE AS
ESTRELAS BRILHAM TANTO E
TANTOS ANDAM SEM LUZ

**ESCOLA DE APRENDIZES DO
EVANGELHO À DISTÂNCIA**

e-mail: escoladistancia@alianca.org.br

fone: 0800 - 110164